



**FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE TEOLOGIA, BACHARELADO**  
**MODALIDADE EAD**

## SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO .....	3
1.1. Identificação.....	3
1.2. Histórico da instituição .....	3
1.2.1. A inserção da FATIPI na região metropolitana de São Paulo .....	7
1.2.2. Cursos oferecidos pela FATIPI .....	7
1.3. Identidade institucional .....	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....	10
2.1. Dados gerais do curso .....	10
2.2. Histórico do curso .....	10
2.3. Inserção regional do curso .....	11
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO .....	14
3.1. Objetivos do curso .....	14
3.1.1. Objetivos gerais .....	14
3.1.2. Objetivos específicos .....	14
3.2. Perfil do egresso .....	15
3.2.1. Competências e habilidades .....	15
3.3. Currículo do curso .....	17
3.3.1. Concepção do curso .....	18
3.3.2. Princípio filosófico e educacional do curso .....	20
3.3.3. Matriz curricular do bacharelado em teologia EaD da Fatipi .....	22
3.3.4. Articulação entre os componentes curriculares ao longo da formação .....	24
3.3.5. Flexibilidade curricular .....	27
3.3.6. Estágio curricular supervisionado .....	28
3.3.7. Trabalho de conclusão de curso .....	29
3.3.8. Atividades complementares .....	29
3.4. Metodologia de ensino utilizada no curso .....	30
3.4.1. Conteúdos curriculares .....	31
3.4.2. Mecanismos de familiarização com educação à distância (EaD) .....	33
3.5. Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino- aprendizagem .....	34
3.6. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem .....	37
3.7. Número de vagas .....	41
3.8. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) .....	42
3.9. Material didático .....	43
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	45
4.1. Políticas de ensino .....	45
4.1.1. Políticas para valorização da diversidade, do meio ambiente, defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena .....	46
4.1.2. Política de educação à distância .....	47
4.2. Políticas de extensão .....	48
4.3. Políticas de atendimento acadêmico .....	49

4.4. Políticas de inclusão e acessibilidade .....	50
5. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO .....	51
5.1. Coordenação de curso .....	51
5.2. Colegiado de curso .....	51
5.3. Núcleo docente estruturante NDE .....	52
5.4. Corpo docente .....	53
5.4.1. Titulação e formação do corpo docente do curso .....	54
5.4.2. Regime de trabalho e experiência do corpo docente do curso .....	55
5.5. Corpo de tutores .....	57
5.6. Equipe multiprofissional .....	58
5.6.1. Professor conteudista .....	58
5.6.2. Professor da disciplina .....	60
5.6.3. Tutor online .....	60
5.6.4. Tutor presencial .....	61
5.6.5. Equipe técnica-administrativa .....	62
5.7. Equipe multidisciplinar .....	62
6. INFRAESTRUTURA .....	64
6.1. Instalações gerais .....	64
6.1.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral .....	65
6.1.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso .....	65
6.1.3. Sala de professores .....	66
6.1.4. Salas de aula .....	66
6.1.5. Acesso dos estudantes aos equipamentos de informática .....	67
6.2. Biblioteca .....	67
6.2.1. Bibliografia básica .....	68
6.2.2. Serviços prestados pela Biblioteca .....	69
7. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO .....	71
7.1. Avaliações externas do curso .....	71
7.2. Autoavaliação institucional .....	73
7.2.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto avaliação .....	73
7.3. Participação da comunidade acadêmica .....	74
7.4. Aprimoramento do planejamento do curso .....	74
ANEXO A: DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES .....	76
ANEXO B: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	109
ANEXO C: REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	112
ANEXO D: REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	118

## 1. A INSTITUIÇÃO

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Mantenedora</b>	Fundação Eduardo Carlos Pereira
<b>CNPJ</b>	43.718.824/0001-04
<b>Base Legal</b>	Rua Genebra, 180, bairro Bela Vista, São Paulo – SP Registro no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil Pessoa Jurídica de São Paulo, sob nº 536597

<b>Mantida</b>	Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI)
<b>Diretor Geral</b>	Reginaldo von Zuben
<b>Telefone</b>	(11) 3371-7300
<b>E-mail</b>	diretoria@fatipi.edu.br
<b>Endereço</b>	Rua Genebra, 180, bairro Bela Vista, São Paulo – SP
<b>MEC</b>	Processo de Credenciamento a Autorização de curso iniciado em março de 2017.
<b>Autorização provisória:</b>	Portaria Nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 21 de maio de 2019
<b>Autorização oficial</b>	Portaria Nº 1.679, publicada no Diário Oficial da União em 25 de setembro de 2019.

### 1.2. Histórico da instituição

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil tem a sua história ligada ao contexto da Reforma Protestante do século XVI e, de modo específico, a FATIPI é uma Instituição desta Igreja.

Uma das preocupações da Reforma Protestante do século XVI, e especialmente do grupo calvinista, foi a formação teológica daqueles que apascentariam o povo de Deus. Calvino pessoalmente empenhou-se nesta tarefa, promovendo constantes reuniões com os pastores de Genebra para o estudo da Bíblia e de textos teológicos. Esta preocupação acompanhou a difusão do calvinismo pelo mundo através dos movimentos missionários. Até hoje as igrejas

presbiterianas em todo o mundo preocupam-se com a organização de instituições de ensino que providenciem a formação acadêmica dos seus pastores e pastoras.

Como parte essencial da vida das igrejas de tradição reformada, a preocupação com a educação teológica na IPIB se expressa em diversos documentos e práticas adotadas ao longo de sua história. Os documentos mais recentes que expressam essa posição são o Projeto de Educação Teológica da IPIB e a Constituição da IPIB.

É, portanto, parte vital de todas as igrejas reformadas e particularmente da IPIB a alta formação acadêmica de seus pastores e pastoras. Isso se evidencia na própria história da instituição.

Por sua vez, a FATIPI não é uma instituição totalmente nova. Ela é sucessora do Seminário Teológico de São Paulo da IPIB, fundado em 21 de abril de 1905. Nesses 110 anos de história, ela formou centenas de estudantes que se tornaram pastores e pastoras desta e de outras igrejas evangélicas. É uma instituição que tem, portanto, uma longa e rica história.

A educação teológica na IPIB e o Seminário de São Paulo têm suas origens juntamente com a própria denominação. O Rev. Eduardo Carlos Pereira, um dos principais líderes da organização da igreja, ao escrever sobre o assunto, destacou que foram os embates sobre a organização do Seminário que levaram ao cisma de 1903, que dividiu o presbiterianismo brasileiro, gerando a IPIB.

Ao ser organizado em 1905, o Seminário de São Paulo era um ponto de honra da igreja recém organizada. Daí ser considerada a “menina dos olhos” da igreja. A expressão correspondia à realidade. A IPIB consumiu suas primeiras energias no estabelecimento do Seminário de São Paulo que, em 1914, já possuía sua sede própria.

Na década de 1920, houve grande mudança nas posições históricas da IPIB a respeito do Seminário. Desde suas origens, a igreja defendia a manutenção de um Seminário com um colégio preparatório anexo. Entretanto, na década de 1920, ela alterou seu posicionamento, passando a aceitar a ideia da utilização do Mackenzie

College (instituição ligada à Igreja Presbiteriana do Brasil) como curso preparatório para ingresso no Seminário.

Além disso, no espírito do Congresso do Panamá, promovido em 1916 pelas igrejas protestantes do continente americano e que fortaleceu o espírito de colaboração entre elas, a IPIB participou, junto com outras igrejas evangélicas, do projeto do Seminário Unido no Rio de Janeiro, no começo da década de 1930, abrindo mão da manutenção de sua própria instituição de ensino teológico.

Após a experiência do Seminário Unido, que não foi bem-sucedida, ainda na década de 30, o Seminário de São Paulo voltou a funcionar e enfrentou uma das maiores crises de toda a sua história, com a chamada “Questão Doutrinária”, na qual a igreja se dividiu internamente em dois grupos (liberais e conservadores). Os professores do Seminário, considerados liberais, tornaram-se suspeitos aos olhos da igreja. O resultado foi que o corpo docente da instituição veio a sofrer profunda reformulação.

Nova crise tornou a ocorrer no final da década de 1960. Diferentemente do que sucedera no desenrolar da “Questão Doutrinária”, desta vez foi o corpo discente que se tornou suspeito de adotar ideologia de esquerda. O Seminário chegou a ser fechado por breve período, com a expulsão de todos os seus alunos. Porém, foi reaberto um mês depois, readmitindo os alunos expulsos.

Na década de 1970, teve início uma reformulação do corpo docente do Seminário, na qual, pouco a pouco, alunos vítimas da suspeição na crise anterior passaram a assumir a responsabilidade pelo ensino e pela direção da instituição. Nessa mesma época, o Seminário voltou a funcionar nas dependências da 1ª IPI de São Paulo, utilizando o Edifício Eduardo Carlos Pereira, que tinha sido inaugurado recentemente, e seu curso passou a ser noturno.

A partir da década de 1980, acentuou-se a preocupação e o interesse pela formação acadêmica do corpo docente. Muito ajudou nisso a participação e o envolvimento da IPIB com o Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião no, então, Instituto Metodista de Ensino Superior (atual Universidade Metodista de São Paulo - UMESP), em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo,

SP. Dessa maneira, o Seminário iniciou um processo de formação de docentes no contexto nacional.

No raiar do novo século, o Seminário mudou-se para sua sede própria situada à Rua Genebra, 180, no bairro da Bela Vista, em edifício adquirido pela Fundação Eduardo Carlos Pereira, instituição responsável pela manutenção do Seminário, organizada pela IPIB em 13/05/1963.

Com a decisão em 1999 do Ministério da Educação de credenciar os cursos superiores de bacharelado em Teologia, a Assembleia Geral da IPIB decidiu, em 08/02/2003, envidar todos os esforços a fim de adequar o seu curso e buscar a autorização e posterior reconhecimento do curso de Bacharel em Teologia, modalidade presencial.

O processo foi lento, devido a necessidades da igreja de reformular todo o seu programa de educação teológica que, nessa altura dos acontecimentos, já envolvia a existência de dois outros seminários, em Londrina e Fortaleza. Inicialmente, a decisão foi a de buscar o credenciamento de todos os Seminários. Porém, após longo debate interno na denominação, concluiu-se pela decisão de encerramento das atividades dos Seminários de Londrina e Fortaleza, dando-se continuidade somente a uma instituição de ensino teológico em São Paulo, estabelecendo a FATIPI como única instituição de ensino teológico oficial da IPIB, recebendo alunos procedentes de igrejas de todo o país.

Diante das decisões tomadas, a autorização do curso foi recebida em 15/01/2009. Essa resolução também tornou a FATIPI a única instituição de ensino teológico da IPIB responsável pela formação acadêmica de seus futuros pastores e pastoras. Como consequência, a FATIPI recebe alunos e alunas de todas as regiões do Brasil.

Atualmente, a IPIB é uma igreja com aproximadamente 90.000 membros, organizada em 17 Sínodos, 64 Presbitérios, 550 igrejas locais, 300 congregações e um número considerável de projetos sociais e pontos de pregação. Embora a maior concentração de suas igrejas locais se dê nos estados de São Paulo, Paraná e sul de Minas Gerais, ela está presente em todos os Estados da federação, seja com

igrejas, congregações ou projetos missionários. Além disso, possui parcerias com a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e igrejas de tradição reformada nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Bolívia, Gana, Irlanda, Coréia do Sul e Taiwan.

Por meio de toda esta situação, o egresso da FATIPI tem na IPIB um campo com muitas oportunidades de atuação.

### **1.2.1. A inserção da FATIPI na região metropolitana de São Paulo**

A FATIPI encontra-se localizada na cidade de São Paulo e, no sentido mais amplo, na chamada macro metrópole, composta pela Grande São Paulo e ainda pelas regiões metropolitanas ao seu redor.

Esta macro metrópole, formatada pelo governo do Estado de São Paulo, é a região de maior concentração econômica e populacional do Brasil. Somente na cidade de São Paulo, habita uma população de quase 12 milhões de pessoas e, na Grande São Paulo, mais de 21 milhões. Incluindo as outras regiões metropolitanas, o número sobe para cerca de 27 milhões, segundo dados do SEADE.

No contexto da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB), a localização da Faculdade de Teologia de São Paulo não poderia ser mais apropriada. A cidade de São Paulo foi o seu berço e nela estão a sua sede e seu Escritório Central. Na Grande São Paulo e nas regiões metropolitanas assinaladas, estão situados 05 de seus 17 Sínodos, 17 de seus 64 Presbitérios e aproximadamente 158 igrejas locais (em torno de 60 na cidade de São Paulo), sem contar congregações e outros ministérios não-autônomos.

Embora a sede e boa parte das igrejas e organismos da IPIB estejam na região metropolitana indicada acima, porém, enquanto Instituição religiosa, ela se encontra espalhada por todo o Brasil.

A proposta do Curso Bacharel em Teologia EAD da FATIPI se insere nesse contexto, tendo por objetivo o respaldo teórico e prático àqueles que desejam obter

formação teológica para o trabalho em comunidades religiosas ou não, quer pastoralmente, quer social ou culturalmente.

### 1.2.2. Cursos oferecidos pela FATIPI

A FATIPI tem um histórico de oferecimento do seu curso de Bacharelado em Teologia na modalidade presencial desde 2012 e também de cursos pós-graduação *lato sensu*. A seguir encontra-se uma tabela com os respectivos totais de estudantes matriculados em abril de 2022 e os egressos que concluíram esses cursos até dezembro de 2021.

Nome do curso	Modalidade	Período de oferta	Matriculados em 2022	Egressos até 2021
Bacharelado em Teologia	Presencial	2012-atual	33	136
<b>Pós Graduações Lato Sensu</b>				
Cuidado e aconselhamento pastoral	Presencial	2017-2020	---	13
Missão urbana: igreja, cidade e evangelho	Presencial	2017-2020	---	5
Desafios Éticos e Missionais na Prática Pastoral Contemporânea	Presencial	2021-2021	---	6
Bíblia: Pregação e Missão	EAD	2020-atual	4	9
Cuidado e Aconselhamento Pastoral	EAD	2020-atual	6	9
Capelania Cristã no Mundo Contemporâneo	EAD	2021-atual	5	0
Revitalização de Igrejas	EAD	2021-atual	9	4
Bíblia	Presencial	2022-atual	13	---

### 1.3. Identidade institucional

O Curso de Graduação em Teologia, bacharelado, modalidade EAD da FATIPI tem por missão a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando, a partir desta articulação, a formação de bacharéis em Teologia capazes de atuarem na área do serviço religioso e nos processos de transformação social, com o potencial de enfrentar as problemáticas do mundo contemporâneo e com foco na

construção de uma sociedade sustentável. Esta articulação contribui para flexibilizar a rigidez dos conteúdos curriculares, proporcionando aos discentes possibilidades de atuação no processo de ação-reflexão-ação, na inter-relação entre teoria e prática, bem como no desenvolvimento de sensibilidade ética e estética diante da sociedade.

A contextualização histórica dos conteúdos no campo da educação a distância deve estar articulada com as questões de pesquisa e investigação dos temas educacionais e também com o comprometimento da Faculdade com a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, com outras instituições religiosas e com a sociedade, democratizando o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para o processo pedagógico participativo-reflexivo, o desenvolvimento social e a sustentabilidade econômica e ambiental. Com isto, o Curso de Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI privilegia a formação pastoral e missionária, ou seja, bacharéis capazes de atuar de maneira significativa na sociedade, em instituições e espaços religiosos e, por fim, em comunidades a partir dos critérios e valores cristãos.

Portanto, a articulação proposta pela FATIPI tem por objetivo: proporcionar ao aluno e aluna a integração das dimensões teórico-práticas em seu processo de formação profissional; estimular o trabalho coletivo e incentivar a ampliação de redes, ou seja, do conjunto de ações de planejamento, capacitação e trocas entre diferentes sujeitos e espaços sociais, fundamentais para o desenvolvimento de atitudes e valores.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1. Dados gerais do curso

**Nome:** Teologia

**Formação:** Bacharelado.

**Modalidade:** EAD

**Regime:** Seriado Semestral

**Último ato legal:** Portaria de Autorização Nº 1.679, publicada no Diário Oficial da União em 25 de setembro de 2019.

**Endereço de funcionamento do Curso:** Rua Genebra, 180, Bela Vista, São Paulo – SP, 01213-010

**Número de vagas:** 300 (trezentas) vagas anuais

**Carga horária total do curso (em horas e hora/aula):** 2.950 horas

**Período de Integralização:** mínimo de 3 anos e máximo de 5 anos.

**Coordenador do Curso:** César Marques Lopes

### NDE do Curso

Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME	TEMPO
1	César Marques Lopes (presidente)	Especialista	Parcial	7 anos
2	Reginaldo von Zuben	Mestre	Integral	12 anos
3	Marcos Nunes da Silva	Mestre	Parcial	7 anos
4	Marcelo da Silva Carneiro	Doutor	Parcial	8 anos
5	Valdinei Aparecido Ferreira	Doutor	Horista	10 anos

### 2.2. Histórico do curso

A Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, reunida na cidade de Londrina nos dias 14 a 18 de agosto de 2014, decidiu propor à FATIPI a criação do Curso de Graduação em Teologia, bacharelado, na modalidade EAD. A principal razão desta decisão foi atender e oferecer educação teológica e formação teológica aos diversos interessados da IPIB, de diferentes regiões do nosso país, que se encontram impossibilitados de se mudarem para a cidade de São Paulo para frequentarem o curso presencial devido a implicações profissionais, familiares e econômicas. Além disso, entende-se que o formato EAD permite estender a oferta do curso para outras tradições religiosas e assim aumentar a diversidade do corpo discente da FATIPI.

Após a decisão, a Fundação Eduardo Carlos Pereira, responsável pela manutenção da educação teológica da IPIB, não envidou esforços para que o Curso aprovado fosse oferecido o quanto antes, sem abrir mão da qualidade funcional, tecnológica e pedagógica. Em 2016, a FECP lançou o projeto piloto de ofertar um curso livre de formação teológica a fim de adquirir experiência para a oferta do Bacharelado em Teologia na modalidade EAD.

Atualmente, o Curso presencial de Graduação em Teologia, bacharelado, da FATIPI oferece, dentro dos limites legais, vinte por cento da carga horária total do seu programa de graduação em Teologia na modalidade EAD. Por fim, desde o ano de 2016, a FATIPI também lançou quatro cursos de extensão na modalidade EAD.

A partir destas experiências, e a fim de atender à determinação da sua mantenedora ao mesmo tempo em que visa a garantir “a qualidade equivalente entre os cursos presenciais e os de modalidade EaD” (Parecer 564/15) a FATIPI construiu o Projeto para o Curso de Teologia EAD e solicitou a sua autorização junto ao Ministério da Educação em 2017, pedido este que foi deferido através da Portaria Nº 1.679, publicada no Diário Oficial da União em 25 de setembro de 2019.

### **2.3. Inserção regional do curso**

A Região Metropolitana de São Paulo é o maior centro urbano do país e a principal metrópole da América do Sul. A região é formada pela capital, São Paulo, e mais 38 municípios, que juntos abrigam mais de 27 milhões de habitantes. Com uma população aproximadamente de 12 milhões de habitantes, o município de São Paulo é uma cidade global, abrigando dezenas de nacionalidades. Em 2016, segundo a Fundação SEADE, a população estava assim distribuída: de 0 a 14 anos – 19,39%; de 15 a 59 anos – 66,69%; de 60 anos e mais – 13,92% (<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/perfil>). Esta macro metrópole, formatada pelo governo do Estado de São Paulo, é a região de maior concentração econômica e populacional do Brasil.

Concentra-se na região metropolitana de São Paulo grande parcela do ensino superior do país. Grande número de importantes Universidades e Faculdades está

estabelecido na região, sejam elas públicas e particulares, dentre estas, as confessionais. Segundo dados do SEMESP, a região conta com 202 Instituições de Ensino Superior privadas e 20 Universidades Públicas. Somente a cidade de São Paulo abriga 147 instituições de ensino superior, segundo dados do INEP (cf. <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>).

No campo religioso, São Paulo acolhe grande número de entidades religiosas como as igrejas cristãs, sejam elas protestantes, pentecostais, neopentecostais, a Igreja Católica Romana e outras tradições cristãs. Conforme dados do IBGE, em 2010, o Estado de São Paulo tinha 124.926 unidades locais de entidades sem fins lucrativos que empregavam 968.963 pessoas, sendo que, dessas, 22.587 eram entidades religiosas que empregavam 39.372 pessoas. A maior parte desses números encontra-se na macro metrópole. Há de se considerar ainda que esse número é muito maior, tendo em vista que o relacionamento entre igreja e ministro religioso não se configura como vínculo empregatício formal.

Motor da economia paulista, a Região Metropolitana de São Paulo é a plataforma ideal para a expansão dos negócios para todo o mercado latino-americano. No plano estadual, a região representa mais da metade da indústria (53,7%), 50% do comércio e 70,8% do valor adicionado em serviços gerado no Estado. A região abriga os mais variados segmentos da indústria, possui um setor de serviços de classe internacional e um comércio altamente desenvolvido. É o centro financeiro do Brasil e abriga as maiores empresas de comunicação e mídia do país.

O mercado financeiro de São Paulo está entre os principais das Américas. Várias empresas globais de consultoria e contabilidade mantêm sucursais na capital paulista. Há também uma grande concentração de escritórios de advocacia e marketing e agências de publicidade. A BOVESPA, onde as ações das empresas nacionais são negociadas, fica na cidade de São Paulo. A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) é a número 1 do Brasil em negócios financeiros e também tem sede no município de São Paulo.

A cidade de São Paulo é servida por uma malha de rodovias que ligam as regiões do estado de São Paulo aos Estados vizinhos do Rio de Janeiro, Minas

Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná. As avenidas estruturadoras, principalmente as Marginais Tietê e Pinheiros, garantem fácil acesso às regiões da cidade de São Paulo. O transporte público compreende linhas de trem da CPTM e do METRO, com quatro linhas implantadas. O aeroporto de Congonhas, no município de São Paulo, e o de Cumbica, no município de Guarulhos, são os líderes brasileiros em pouso e decolagem de aeronaves, com conexões para qualquer parte do Brasil e do mundo.

Com uma ampla rede de escolas públicas e privadas, centros de pesquisa, escolas de língua estrangeira e universidades, a Região Metropolitana de São Paulo tem como o foco a qualidade do ensino. Além disto, a cidade oferece uma intensa vida artística e cultural. Entre as atrações turísticas estão os museus, centros culturais, monumentos históricos, parques, praças, feiras de artesanato e alimentação, teatros e casas de espetáculos.

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO**

#### **3.1. Objetivos do curso**

A FATIPI estabeleceu para o seu Curso de Bacharelado em Teologia a distância uma série de objetivos, considerando elementos descritos neste Projeto Pedagógico como o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, além de tomar em conta as características locais e regionais, assim como novas práticas emergentes no campo do conhecimento da Teologia e da prática pastoral e em organizações sociais.

##### **3.1.1. Objetivos gerais**

- Desenvolver a reflexão teológica à luz da Bíblia Sagrada e da tradição reformada, tendo em vista os desafios da fé cristã em um mundo de rápidas e profundas transformações sociais;
- Cultivar o estudo teológico, no contexto brasileiro e latino-americano, enquanto parte da missão de Deus no mundo;
- Desenvolver a capacidade de compreensão, explicação e ação nas diferentes esferas da vida social com ênfase na promoção da dignidade humana.

##### **3.1.2. Objetivos específicos**

- Capacitar os alunos e alunas com as ferramentas teóricas e a experiência prática para o exercício do ministério pastoral em igrejas evangélicas, especialmente aquelas oriundas da tradição reformada e particularmente na IPIB;
- Prover os alunos e alunas de fundamentos teóricos e metodológicos para a interpretação bíblica e reflexão teológica à luz da realidade histórica, social e mundial;
- Capacitar os alunos e alunas a desenvolver estratégias missionárias e de evangelização, revitalização, plantação e crescimento da igreja e na promoção do Reino de Deus;
- Refletir com os alunos e alunas sobre os desafios éticos gerados pelas novas descobertas científicas e pela realidade econômica, política e social de um mundo globalizado;
- Realizar estudos e pesquisas nos vários domínios da cultura, particularmente no campo da Teologia;
- Promover o diálogo entre o pensamento teológico reformado nos mais diversos campos do conhecimento;

- Oferecer a capacitação ao exercício dos ministérios cristãos nas circunstâncias próprias da realidade brasileira.

### **3.2. Perfil do egresso**

Entende-se por perfil profissiográfico os espaços sociais nos quais o egresso do Curso Bacharel em Teologia EAD da FATIPI poderá atuar, cumprindo assim com sua vocação:

- pastorear, dirigir e liderar igrejas e comunidades de fé;
- discipular e influenciar pessoas por meio do ensino e exemplo de vida;
- dirigir e prestar assessoria religiosa às instituições;
- trabalhar em projetos e organizações missionárias;
- atuar em serviços de capelania;
- pregar o evangelho e contribuir para a formação de pessoas de acordo com a fé cristã;
- consolar aflitos e doentes;
- elaborar projetos de educação cristã, diaconia, litúrgico e cultural em geral;
- participar de ações de diálogo ecumênico ou intereclesial;
- efetuar pesquisa teológica;
- desenvolver estudos de pós-graduação visando o magistério em instituições de ensino superior.

#### **3.2.1. Competências e habilidades**

- Pregar
  - ler e interpretar as Escrituras Sagradas;
  - solidarizar-se com as necessidades dos ouvintes ao aplicar a mensagem;
  - comunicar-se em público;
  - estruturar adequadamente um sermão;
  - prezar pela qualidade na exposição do sermão.
- Cuidado pastoral
  - mediar conflitos;
  - aconselhar com base nos princípios éticos e pastorais;
  - dirigir reuniões e dinâmicas em grupo;
  - contribuir com a maturidade espiritual;
  - exercitar capelania;
  - assistir aos enfermos e familiares.

- Cidadania e diaconia
  - ler e compreender a realidade social;
  - atuar em situações específicas no contexto social;
  - ser solidário para com pessoas em situação de vulnerabilidade;
  - assistir aos necessitados;
  - promover o respeito à diversidade e zelar pelos direitos humanos;
  - atuar na preservação do meio ambiente e na defesa da sustentabilidade;
  - mobilizar pessoas para o exercício da ação social e diaconia.
  
- Organizar e dirigir culto
  - contextualizar os fundamentos bíblicos e teológicos do culto cristão e reformado;
  - ter sensibilidade para diversos contextos litúrgicos;
  - comunicar-se em público;
  - elaborar liturgia e adequar o espaço litúrgico.
  
- Educar na fé cristã
  - ler, interpretar e aplicar as Sagradas Escrituras;
  - zelar pelo conteúdo da teologia cristã e reformada;
  - elaborar programas e projetos de educação cristã;
  - ter noções didático-pedagógicas;
  - preparar e dar aula com apreço.
  
- Gestão pessoal e institucional
  - cuidar da própria espiritualidade, bem como da saúde física-emocional;
  - equacionar o tempo;
  - valorizar a família;
  - administrar, de forma responsável, as finanças pessoais e domésticas;
  - respeitar princípios éticos nos relacionamentos pessoais e institucionais;
  - ter noções para administrar igreja e instituições nos aspectos religioso, social, jurídico etc.;
  - ser responsável pelas demandas institucionais.
  
- Gestão de ministérios

- identificar a diversidade dos ministérios presentes nas Sagradas Escrituras;
  - organizar e desenvolver os ministérios cristãos;
  - reconhecer dons e capacitar lideranças para exercício dos ministérios;
  - avaliar continuamente e acompanhar os ministérios em suas atividades.
- Relações externas
    - participar em eventos públicos de natureza religiosa, social e política;
    - respeitar as diversas tradições religiosas e aos que não creem;
    - representar a instituição nos mais diversos setores sociais.
  - Comunicação
    - supervisionar a comunicação interna e externa da igreja;
    - integrar as novas mídias na atuação profissional;
    - noções e técnicas da comunicação oral, visual e comportamental.
  - Pesquisador acadêmico
    - produzir textos acadêmicos e teológicos;
    - continuar sua formação acadêmica;
    - exercitar análise crítica de temas acadêmicos;
    - participar em projetos de pesquisas e atividades acadêmicas;
    - interessar-se pelos estudos na área de pós-graduação.

### **3.3. Currículo do curso**

Na concepção do Curso de Graduação em Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI são considerados os seguintes documentos:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- Plano Nacional de Educação;
- Lei 11.788/08 que regula o estágio profissional
- Parecer CES 241/99 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 756/99 do Conselho Nacional de Educação;

- Parecer CES 67/03 do Conselho Nacional da Educação;
- Parecer CES 63/04 do Conselho Nacional da Educação;
- Parecer CES 51/10 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 60/14 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 564/15 do Conselho Nacional de Educação;
- Resolução CES 01/16 do Conselho Nacional de Educação;
- Projeto de Educação Teológica aprovado pela Assembleia Geral da IPIB em 13/08/2005.
- Projeto de Educação Teológica e Formação Pastoral aprovado pela Assembleia Geral da IPIB em 14/08/2014.

### **3.3.1. Concepção do curso**

O Projeto de Educação Teológica da IPIB estabelece princípios e perspectivas que devem nortear a educação teológica através de cinco ênfases que permeiam toda a concepção do curso, bem como o conteúdo das respectivas matérias. São essas as ênfases:

#### **a) Ênfase na Herança Reformada**

O estudo da herança da Reforma Protestante do século XVI se concretiza na FATIPI em esforços concretos que vão além dos conteúdos disponibilizados em cada módulo do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Projetos extracurriculares, publicações e outros esforços são direcionados para a recuperação e ampliação desta rica herança. Porém, para fazer justiça ao próprio pensamento protestante, não se pode simplesmente preservar a tradição sem um diálogo crítico com os desafios do presente. É necessário buscar o equilíbrio entre o conhecimento dessa herança, por um lado, e o conhecimento da realidade religiosa e cultural do mundo contemporâneo, por outro. A identidade latino-americana e brasileira da nossa teologia deve também fazer parte da nossa preocupação enquanto prática teológica no mundo atual.

## **b) Ênfase nas Ciências Bíblicas**

Uma das mais importantes ênfases da Reforma Protestante do século XVI foi a doutrina do livre exame das Escrituras Sagradas pelo povo. O estudo individual e comunitário e a proclamação da Palavra de Deus são importantes para o culto e a vivência da fé protestante. Também pertence à tradição protestante a análise do texto bíblico em conformidade com métodos científicos, particularmente os sócio-históricos e literários. O Curso de Teologia EAD da FATIPI visa à preparação de ministros para a igreja reformada e incentiva o estudo científico e criterioso da Bíblia em seu currículo, assim como a divulgação dos resultados de tal pesquisa por meios curriculares e extracurriculares.

## **c) Ênfase nas Ciências Pastorais**

A FATIPI oferece programas de estudos e atividades que proporcionam oportunidades de aprofundamento teológico-pastoral e fomenta o debate em torno dos problemas apresentados nas circunstâncias concretas do ministério pastoral tanto frente às rápidas e contínuas transformações da conjuntura histórica e social do mundo pós-moderno, quanto nas situações tradicionais geradoras de crises na vida dos seres humanos.

## **d) Ênfase nas Ciências Missiológicas**

O estudo teológico não finda em si mesmo, mas tem como objetivo a proclamação do Reino de Deus. Tem, portanto, finalidade missionária, entendendo-se por missão o anúncio do Reino de Deus em todas as suas dimensões. A igreja, ao se estabelecer como canal para a propagação do Reino de Deus, assume a sua tarefa missionária. Sendo assim, a FATIPI se constitui como fomentadora do pensamento teológico de uma igreja que se reconhece como chamada a ser missionária em terras brasileiras, respondendo aos apelos do ser humano e da sociedade.

### **e) Ênfase nas Ciências da Comunicação**

O labor teológico tem por pressuposto que o fenômeno comunicacional é essencial aos seres humanos tanto para a auto compreensão como para construção de vínculos comunitários. A revelação bíblica e a proclamação da palavra de Deus são, por excelência, fenômenos comunicacionais. Assim, o trabalho teológico, ao longo dos milênios, tem se dedicado à preservação, interpretação e comunicação do registro da revelação divina. A Reforma Protestante, por exemplo, valeu-se com grande êxito do advento da imprensa para propagação de sua mensagem. O século XX marcou a grande transição da cultura da escrita para a cultura da imagem associada à escrita. Por sua vez, o século XXI já nasceu sob o influxo da comunicação multidirecional das redes digitais. A FATIPI busca tanto a reflexão crítica sobre a cultura digital e imagética contemporânea quanto a familiaridade instrumental com as ferramentas comunicacionais deste tempo.

#### **3.3.2. Princípio filosófico e educacional do curso**

O “dever-ser” da educação depende da concepção político-filosófica de cada sociedade, uma vez que as políticas públicas, entre elas a da educação, da forma como são definidas, implementadas ou mesmo extintas, têm como referência as próprias representações sociais que cada sociedade desenvolve sobre si mesma, isto é, são “construções informadas pelos valores, símbolos, normas, enfim, pelas representações sociais que integram o universo cultural e simbólico de uma determinada realidade”.

Diante do acima exposto e considerando que a educação teológica não está desvinculada das representações sociais que integram o universo cultural e simbólico da realidade social na qual estamos inseridos, entendemos que, embora essa educação esteja a serviço da experiência religiosa de uma determinada igreja ou denominação religiosa, nunca deverá deixar de incluir em sua teoria e prática o educar para a socialização do conhecimento, para o exercício da cidadania, para o

bem-estar do ser humano, para a construção de uma sociedade mais igualitária, moral e espiritualmente saudável.

Tem sido referência na discussão de princípios filosóficos da educação contemporânea a questão da cidadania numa sociedade equalizadora, complexa e em rápida transformação. A educação a distância, mais do que uma mera metodologia ou tecnologia resultante de tais transformações, constitui-se numa modalidade educativa plenamente inserida nesta discussão, capaz de contribuir para a formação de uma consciência crítica, emancipadora e autônoma.

É fundamental considerarmos como critério de racionalidade, que agrupa as teorias educacionais, três grandes concepções. Primeira, a racionalidade formal referente aos seus fins como funcionalidade tecnológica que agrupa especulação, apreensão e domínio técnico do mundo natural. Segunda, a racionalidade hermenêutica – que tem como pressuposto a fenomenologia, cujo interesse é a comunicação interativa, ligada à “leitura de signos”, que seriam referências interpretativas do sentido dos fatos, da vida e da própria existência, passando para todas as classes sociais os caminhos possíveis para a construção de uma sociedade justa e solidária, capaz de vislumbrar sentidos para a ultimidade humana. A terceira é a racionalidade emancipatória, relacionada com a libertação do ser humano. Neste caso, tem-se a interação intelectual e dialógica entre todas as formas de saberes, sem perder o foco do pensamento sócio crítico frente às múltiplas redes de poder, normas, dentre outras formas de organização social. A emancipação, neste caso, se dará pela dialética da crítica e ação na sociedade. Como outros comprometidos com a educação, acreditamos que uma teoria educacional para a cidadania e para a libertação humana terá que combinar crítica histórica, reflexão crítica e ação social.

A educação teológica estabelecida pela Instituição está relacionada a uma das representações sociais que se desenvolve numa sociedade com profundas e rápidas transformações – a igreja/religião – e está comprometida com os ideais e práticas do centenário Seminário Teológico da IPIB, antecessor da FATIPI. Durante as últimas décadas, aquele Seminário vinha defendendo uma teologia voltada para a libertação do ser humano, de maneira holística, das amarras das injustiças econômicas, políticas e sociais, bem como de qualquer determinismo moral e

espiritual vinculado à ortodoxia da religião cristã, à luz de uma releitura bíblica, de caráter profético e determinante de uma releitura teológica capaz de promover essa libertação.

Nessa linha do pensamento, a FATIPI estabelece que a teoria da educação teológica deverá combinar a crítica histórica, reflexão crítica e ação social e promoção humana no contexto da leitura e releitura das Escrituras Sagradas e prática pastoral, tendo em vista mudanças significativas que permitam ao ser humano viver mais e melhor como cidadão deste mundo e do Reino de Deus porvir. Neste sentido, o curso enfatiza a formação pastoral e missionária que, dentre outras coisas, corresponde ao cuidado de si e do outro, à justiça norteada pelos valores do Reino de Deus, à dignidade do ser humano em meio às desigualdades, o respeito e a preservação do meio ambiente e às ações comunitárias de caráter solidário.

Faz parte do princípio aqui exposto o reconhecimento da necessária relação com outras áreas de conhecimento, com as ciências que, sob ângulos diversos, estudam as relações dos seres humanos entre si e contribuem para uma melhor compreensão da realidade social e seus desafios. Mais do que isso, estamos conscientes de que lidamos com indivíduos concretos inseridos em uma sociedade carente de justiça econômica, política e social. Mais do que teoria, na prática, pretendemos que nossa proposta provoque mudanças efetivas e significativas que estejam comprometidas socialmente com os segmentos menos favorecidos, fazendo de cada indivíduo um ser histórico, capaz de lidar com liberdade e maturidade com as ideologias, mesmo as advindas do próprio contexto religioso.

Para concretizar estes princípios filosóficos, na construção do presente projeto buscamos explorar as potencialidades que a modalidade educação a distância oferece, diante da flexibilização por ela proporcionada com relação aos espaços e tempos de aprendizagem, propondo um processo formativo colaborativo, que ao mesmo tempo faça bom uso das tecnologias de comunicação e informação e que esteja plenamente inserido em nossa identidade institucional.

Em atenção aos pressupostos básicos da educação nacional, buscamos atender o que nos indicam as considerações procedentes da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, incorporadas nas determinações da Lei 9.394/96, que afirma: 1) a educação deve cumprir um triplo papel: econômico,

científico e cultural; 2) a educação deve ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Nestes alicerces está implícita a construção coletiva do conhecimento e da ação em detrimento da tradicional formação conteudista. Este é o nosso grande desafio!

### 3.3.3. Matriz curricular do Bacharelado em Teologia EAD da FATIPI

#### 1º Semestre

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Português instrumental	50 horas
Metodologia científica	50 horas
Introdução ao Novo Testamento	100 horas
Sociologia	50 horas
Grego Bíblico	100 horas
Temas de Teologia Bíblica I	50 horas
<b>TOTAL</b>	<b>400 horas</b>

#### 2º Semestre

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Introdução ao Antigo Testamento	100 horas
Filosofia	100 horas
Protestantismo e cultura no Brasil	50 horas
Hebraico Bíblico	100 horas
Temas de Teologia Bíblica II	50 horas
<b>TOTAL</b>	<b>400 horas</b>

#### 3º Semestre

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Hermenêutica	50 horas
História da igreja I	50 horas
Teologia Sistemática I	100 horas
Educação cristã	50 horas
Psicologia	50 horas
Exegese do Antigo Testamento	100 horas
<b>SUBTOTAL</b>	<b>400 horas</b>
Estágio	50 horas
<b>TOTAL</b>	<b>450 horas</b>

#### 4º Semestre

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Culto e Liturgia	100 horas
Teologia e prática pastoral	100 horas
Teologia Confessional	50 horas
Exegese do Novo Testamento	100 horas

Homilética	50 horas
<b>SUBTOTAL</b>	<b>400 horas</b>
Estágio	50 horas
TCC	50 horas
<b>TOTAL</b>	<b>500 horas</b>

#### 5º Semestre

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Teologia Sistemática II	100 horas
Revitalização e plantação de igrejas	50 horas
Diaconia e cidadania	50 horas
Direito e legislação civil	50 horas
Teologia da Missão e Evangelização	100 horas
Gestão Pessoal e Ministerial	50 horas
<b>SUBTOTAL</b>	<b>400 horas</b>
Estágio	50 horas
TCC	50 horas
<b>TOTAL</b>	<b>500 horas</b>

#### 6º Semestre

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Teologia Sistemática III	100 horas
História da Igreja II	100 horas
Direitos Humanos, Ética e Teologia	50 horas
Aconselhamento	50 horas
Antropologia Cultural	50 horas
Comunicação e mídias sociais	50 horas
<b>SUBTOTAL</b>	<b>400 horas</b>
Estágio	50 horas
TCC	50 horas
<b>TOTAL</b>	<b>500 horas</b>

<b>Disciplina Optativa</b>	<b>Carga Horária</b>
Linguagem Brasileira de Sinais – Libras	50 horas

<b>Resumo da Carga Horária</b>	<b>Horas</b>
Carga horária das disciplinas	2.400 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	150 horas
Estágio Curricular Supervisionado	200 horas
Atividades Complementares	200 horas
<b>TOTAL</b>	<b>2.950 horas</b>

Em consonância com a Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, em seu Art. 2º, grupo d, inciso IV que trata

da carga horária mínima de integralização, desenhamos de forma distinta a possibilidade de cumprimento das horas a integralização distinta das desenhadas nos cenários apresentados nesta Resolução especificada. Nossa proposta atende à carga horária mínima numa perspectiva de 6 semestres por termos o curso sem turno, mas na modalidade a distância e em hora relógio, com estágio distribuído desde a metade no curso, 3º. semestre.

#### **3.3.4. Articulação entre os componentes curriculares ao longo da formação**

A estrutura curricular do Curso Bacharel em Teologia EAD da FATIPI considera a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária total em horas de 3050 horas-relógio, evidenciando articulação entre a teoria e a prática, na medida em que os discentes também atuam em suas comunidades pastorais.

##### **a) Áreas da Teologia e natureza das disciplinas**

As disciplinas do Curso Bacharel em Teologia EAD da FATIPI dividem-se, sobretudo, em quatro áreas, sendo três da área de Teologia: “Teologia e História”, “Teologia Bíblica” e “Teologia Prática”. Entende-se por “Teologia e História” o estudo histórico e teológico sobre Deus e os demais temas a partir da revelação que, desde a antiguidade, dialoga com as tradições filosóficas e científicas. A “Teologia Bíblica” corresponde a um dos fundamentos do protestantismo histórico que considera as Sagradas Escrituras como o testemunho da Palavra de Deus. E a “Teologia Prática” visa refletir sobre as ações da igreja na evangelização, no cuidado aos seus fiéis, na cidadania e na promoção do Reino de Deus. Ao lado dessas três áreas teológicas, há a área Interdisciplinar. Em sua concepção, o Curso de Graduação em Teologia EAD abre espaço para o estudo da cultura geral e da formação ética e humanística, com as quais a Teologia mantém diálogo proveitoso.

Os conteúdos curriculares estão organizados em quatro eixos temáticos: Eixo de formação fundamental; eixo de formação interdisciplinar; eixo de formação teórico-prática; e eixo de formação complementar (cf. Parecer 60/2014). As disciplinas trabalham predominantemente com os conceitos e princípios básicos da Teologia ou das ciências afins e atividades tanto teóricas quanto práticas.

## **b) Conteúdos curriculares**

A matriz curricular do Curso Bacharel EAD em Teologia da FATIPI é composta por 34 disciplinas (20 disciplinas de 50 horas e 14 disciplinas de 100 horas), correspondendo a 2.450 horas, distribuídas nos quatro eixos mencionados no Parecer CNE/CES Nº 60/2014.

1) Eixo de formação fundamental: Teologia sistemática I, II e III; Teologia Confessional; Introdução ao Antigo Testamento; Introdução ao Novo Testamento; Temas de Teologia Bíblica I e II; Grego; Hebraico; Exegese do Antigo Testamento; Exegese do Novo Testamento; História da igreja I e II. Total: 1.200 horas.

2) Eixo de formação interdisciplinar: Filosofia; Hermenêutica; Direitos Humanos, Ética e Teologia; Antropologia Cultural; Metodologia científica; Sociologia; Português Instrumental; Protestantismo e cultura no Brasil; Psicologia; Comunicação e mídias sociais; Direito e legislação civil. Total: 650 horas.

3) Eixo de formação teórico-prático: Gestão pessoal e ministerial; Culto e liturgia; Diaconia e cidadania; Educação cristã; Homilética; Aconselhamento; Revitalização e plantação de igrejas; Teologia e prática pastoral; Teologia da missão e evangelização. Total: 600 horas.

4) Eixo de formação complementar: Palestras; Seminários; Oficinas; Semanas Teológicas; Cursos, Eventos de caráter inter-religioso.

A Matriz Curricular do curso apresenta uma grande flexibilidade, buscando minimizar a carga de disciplinas consideradas pré-requisitos para o estudo de outras, o que acontece apenas nos seguintes casos: a) Grego e Introdução Histórico Literária ao Novo Testamento para Exegese do Novo Testamento; b) Hebraico e Introdução Histórico Literária ao Antigo Testamento para Exegese do Antigo Testamento.

Em obediência aos requisitos obrigatórios de políticas de educação ambiental, de educação de direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, a proposta de formação em teologia EAD da FATIPI contempla a todos eles de maneira interdisciplinar trabalhando tais temas transversal e explicitamente nas seguintes disciplinas: Diaconia e cidadania; Teologia Sistemática I; Ética; Teologia Pastoral; Teologia da Missão e Evangelização; Protestantismo e Cultura no Brasil. Além disso, dando sequência ao planejamento feito pelo NDE, foram criadas duas disciplinas com a intenção explícita de discutir estas temáticas, a saber: “Antropologia Cultural” e “Direitos Humanos, Ética e Teologia”.

Além dos eixos indicados acima, as 34 disciplinas da matriz curricular do Curso de Teologia EAD da FATIPI estão classificadas em quatro áreas, sendo elas: Teologia e História, Teologia Bíblica, Teologia Prática e Interdisciplinar. Abaixo se encontra a distribuição das disciplinas e a porcentagem da carga horária de cada área.

<b>Área de Teologia e História</b>	História da igreja I e II; Teologia sistemática I, II e III; Teologia confessional.	Total de 500 horas
<b>Área de Bíblia</b>	Hebraico; Grego; Introdução ao Antigo Testamento; Introdução ao Novo Testamento; Exegese do Antigo Testamento; Exegese do Novo Testamento; Temas de Teologia Bíblica I e II.	Total de 700 horas

<b>Área de Teologia Prática</b>	Homilética; Teologia da missão e evangelização; Gestão pessoal e ministerial; Culto e liturgia; Educação cristã; Teologia e prática pastoral; Diaconia e cidadania; Evangelização; Aconselhamento.	Total de 600 horas
<b>Área Interdisciplinar</b>	Português instrumental; Metodologia científica; Sociologia; Psicologia; Filosofia; Protestantismo e cultura no Brasil; Direitos Humanos, Ética e Teologia; Antropologia Cultural; Hermenêutica; Comunicação e mídias sociais; Direito e Legislação Civil.	Total de 650 horas
<b>Optativa</b>	Libras	50 horas

<b>Resumo da Carga Horária</b>	<b>Horas</b>
Carga horária das disciplinas	2.400 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	150 horas
Estágio Curricular Supervisionado	200 horas
Atividades Complementares	200 horas
<b>TOTAL</b>	<b>2.950 horas</b>

### 3.3.3. Flexibilidade curricular

O Curso de Bacharelado em Teologia EAD da FATIPI oferece uma política de flexibilidade curricular que inclui os seguintes aspectos:

- oportunizar aos seus discentes a navegabilidade entre modalidades;
- possibilitar que as reprovações em disciplinas na modalidade presencial sejam cursadas na modalidade à distância e vice versa;
- possibilitar que reprovações na modalidade à distância sejam cursadas através de disciplinas de dependência, com carga de trabalho reduzida e maior flexibilidade em suas datas;
- possibilitar o aproveitamento de estudos de alunos com graduação já concluída ou não;

- facilitar o ingresso de graduados no curso mediante a realização apenas da “prova escrita” no Processo Seletivo.

#### **3.3.4. Estágio curricular supervisionado**

O estágio tem por objetivo o desenvolvimento do educando e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

O estágio é cumprido no 2º e 3º anos do curso, com a carga horária de 200 horas em tarefas afins à formação acadêmica.

Ele se realiza em igrejas, instituições não governamentais, em capelania hospitalar, escolar ou carcerária, e em outras instituições e associações nas quais se faça presente o acompanhamento pastoral.

O estágio contempla duas modalidades:

**a) Observação:** acompanhar um profissional da área em suas atividades, tendo por finalidade comparar os ensinamentos teóricos recebidos com as ações desenvolvidas por profissionais da área.

**b) Prático:** exercício de alguma atividade compatível com a formação acadêmica sob a supervisão de um profissional da área, tendo por finalidade vivenciar a execução das tarefas próprias da sua área de atuação.

O Supervisor de Estágio fará o monitoramento e acompanhamento da execução dos estágios e avaliará os relatórios.

As especificações sobre a prática de estágio constam em regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do Curso, disponível no Anexo C deste documento.

#### **3.3.5. Trabalho de Conclusão de Curso**

Além das disciplinas do Curso, para a obtenção do grau Bacharel em Teologia pela FATIPI na modalidade EAD é exigida do discente a elaboração do

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o que é composto de uma monografia sobre um tema da teologia reformada e uma exegese de um texto bíblico, correspondendo a 150h. O início, desenvolvimento, entrega e apresentação do TCC, procede-se do seguinte modo:

- No 4º semestre do Curso, em data previamente marcada, o discente entregará um Projeto de monografia e um Projeto de exegese à Coordenadoria do Curso, que designará os orientadores para cada um dos trabalhos;
- Durante o 5º e 6º semestres, o discente elaborará os trabalhos sob a supervisão eletrônica dos orientadores;
- No início do 6º semestre, em data estabelecida pela Coordenadoria do Curso, o discente fará a entrega eletrônica do TCC através do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- O TCC será avaliado por uma Banca Examinadora, composta por dois a quatro membros;
- Os orientadores obrigatoriamente farão parte da Banca designada pela Coordenadoria.

Este processo está normatizado em regulamento próprio aprovado pelo Colegiado do Curso, disponível no Anexo D do presente documento.

### **3.3.6. Atividades complementares**

As Atividades Complementares de graduação têm por objetivo possibilitar “o aproveitamento, por avaliação, de atividades, habilidades, conhecimentos e competências do aluno, incluindo estudos e práticas independentes, realizadas sob formas distintas como monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos” (Diretrizes Curriculares Nacionais 60/2014).

As Atividades Complementares, integralizadas em 200 horas, não se confundem com o Estágio Curricular Obrigatório.

No segundo semestre de cada ano será oferecida a Semana Teológica, com a carga horária de 20 horas. O certificado de participação será emitido mediante a entrega das atividades solicitadas.

Os critérios para avaliação e aproveitamento das Atividades Complementares estão definidos em regulamentação própria aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante da FATIPI (NDE). Este processo está normatizado em regulamento próprio aprovado pelo Colegiado do Curso, disponível no Anexo B do presente documento.

### **3.4. Metodologia de ensino utilizada no curso**

As atividades do Curso EAD de Graduação em Teologia, bacharelado, da FATIPI atendem às exigências e orientações instituídas pelos Pareceres CNE/CES Nº 241/1999, CNE/CES Nº 63/2004, CNE/CES 51/2010 e Parecer CNE/CES Nº 60/2014 e outros documentos legais emitidos por instâncias competentes, tanto no que se refere à carga horária do curso e à elaboração da estrutura curricular, bem como nos demais itens correspondentes.

As atividades do Curso são compostas de aulas a distância, conforme deliberação do MEC, para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Supervisionado Obrigatório e Atividades Complementares.

#### **3.4.1. Conteúdos curriculares**

As atividades de ensino para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, visando à formação de bacharéis em Teologia, seguem fundamentalmente o Parecer CNE/CES Nº 51/2010, Parecer CNE/CES Nº 60/2014 e o Projeto de

Educação Teológica da IPIB. O Curso é composto de atividades didáticas de cunho teórico e prático, totalizando a carga horária de 2400 horas, classificadas em quatro eixos: formação fundamental, formação interdisciplinar, formação teórico-prática e formação complementar. Ao longo de todo este PPC, considera-se “horas” como sendo horas-relógio.

As disciplinas do Curso de Graduação EAD, bacharelado, da FATIPI são oferecidas semestralmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que utiliza a plataforma Moodle. Cada disciplina é composta de um conjunto de módulos com duração de uma semana. Para disciplinas de 50 horas, temos três módulos. Já para as de 100 horas, temos cinco módulos.

A carga horária total de cada disciplina é calculada pela seguinte organização de horas de ensino e de aprendizagem:

ATIVIDADES	HORAS	
	Disciplinas de 100 horas	Disciplinas de 50 horas
Leitura do Guia de Estudos	20	12
Assistir às videoaulas	5	3
Interagir com os Cadernos de Atividades Avaliativas	35	15
Leitura dos Materiais Complementares	20	10
Assistir aos vídeos complementares indicados	5	2
Participação nos fóruns	6	3
Pesquisa e elaboração da Tarefa Avaliativa	6	3
Participação na prova presencial	3	2
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>50</b>

A distribuição das disciplinas ao longo de cada semestre letivo obedece a uma organização sequencial, e não simultânea; ou seja, oferece-se uma disciplina por vez, durante um ciclo de três ou cinco semanas, depois do qual há o oferecimento de uma nova disciplina. Esta organização semanal garante ao estudante o estabelecimento de um ritmo regular e evita o acúmulo de tarefas.

A cada módulo semanal, os estudantes realizam atividades de aprendizagem a partir da sua interação com os seis elementos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem: 1. Guia de Estudos; 2. Videoaulas; 3. Materiais Complementares e 4. Caderno de Atividades Avaliativas; 5. Tarefas Avaliativas; 6. Fórum de debates.

O Guia de Estudos é o material básico de referência para cada disciplina, produzido FATIPI e disponibilizado aos estudantes tanto de maneira digital em formato pdf através do AVA quanto em cópia impressa a ser retirada por cada estudante em seu polo de apoio. As Videoaulas são disponibilizadas exclusivamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem e gravadas no estúdio localizado na sede da FATIPI pelo próprio professor ou professora responsável pela disciplina.

A cada módulo o estudante recebe a indicação de uma coleção de Materiais Complementares. Eles consistem em textos eletrônicos em geral, referências bibliográficas, vídeos, áudios ou outros materiais de mídias diversas, online ou não, que ofereçam outras perspectivas para as discussões do módulo, e dão especial atenção aos livros das bibliografias básica e complementar de cada disciplina, presentes na biblioteca física e virtual, da sede e nos polos de apoio presencial.

O Caderno de Atividades Avaliativas consiste em questões objetivas, corrigidas automaticamente pela plataforma, através das quais os estudantes são levados a revisar os materiais de aprendizagem. Cada disciplina se encerra com a pesquisa e elaboração de um ensaio, a Tarefa Avaliativa. A última atividade de cada disciplina envolve uma prova presencial, a ser realizada pelo estudante no polo de apoio à sua escolha.

O Fórum de debates é um instrumento que se coloca transversalmente em relação aos outros mencionados acima. A partir de perguntas geradoras propostas pelos docentes, os discentes têm no fórum a oportunidade de trabalhar a articulação de conceitos, contribuir na formação uns dos outros e solucionar dúvidas específicas.

### **3.4.2. Mecanismos de familiarização com a Educação a Distância (EaD)**

A metodologia de ensino utilizada no Bacharelado em Teologia EAD da FATIPI prevê um processo de familiarização do corpo discente com a Educação a Distância em geral e com a metodologia utilizada no curso, mais especificamente.

A primeira semana de cada semestre acadêmico é reservada para que estudantes ingressantes possam passar por uma “Semana de Ambientação”. Através de espaço configurado para este propósito no Ambiente Virtual de Aprendizagem, os estudantes ingressantes realizam uma série de atividades que seguem uma estrutura muito semelhante à utilizada nas matérias regulares do curso: 1) um material de leitura (o Manual do Discente), oferecendo não somente referências para questões relativas ao projeto pedagógico do curso, à matriz curricular, sistema de avaliação, entre outras, mas também tratando das características específicas da aprendizagem a distância; 2) uma videoaula com o Coordenador do Curso, complementando as informações objetivas a respeito do curso, mas também trabalhando pelo desenvolvimento de atitudes necessárias para um estudo a distância bem sucedido; 3) diversos Materiais Complementares que abordam aspectos específicos e práticos tais como a organização de um espaço de estudos, boas práticas em EaD e também a questão do plágio acadêmico; 4) por fim, os discentes realizam um Caderno de Atividades Avaliativas cujo objetivo é a apresentação dos diversos tipos de questões e atividades avaliativas que serão utilizadas ao longo do curso.

A FATIPI também desenvolveu uma série de vídeos tutoriais que auxiliam os discentes na aprendizagem de operações básicas em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem: desde o envio e recebimento de mensagens pessoais ou modificações no perfil, até instruções sobre como preencher questionários ou enviar um arquivo para responder a uma tarefa.

Por fim, a FATIPI oferece orientações síncronas através do atendimento por telefone, pela plataforma ou por aplicativo de videoconferência, bem como através de sessões ao vivo em que, através do compartilhamento de tela, desenvolvemos com os discentes as habilidades necessárias para navegação na plataforma.

### **3.5. Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem**

As funcionalidades do Moodle, em sua utilização pela FATIPI como ambiente virtual de aprendizagem, estão estruturadas em quatro grupos de

ferramentas: 1) Coordenação; 2) Comunicação; 3) Produção dos alunos; e 4) Administração.

1) As ferramentas de coordenação servem de suporte para a organização de cursos. Elas são utilizadas pelo professor para disponibilizar informações aos alunos, tanto informações das metodologias do curso (procedimento, duração, objetivos, expectativa, avaliação) e estrutura do ambiente (descrição dos recursos, dinâmica do curso, agenda etc), quanto informações pedagógicas: material de apoio (guias, tutoriais), material de leitura (textos de referência, links interessantes, bibliografia e etc) possibilitando, desta forma, a execução do projeto pedagógico do curso. Da mesma forma, estas ferramentas asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

2) As ferramentas de Comunicação, que englobam fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônicos e conferência entre os participantes do ambiente são utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes e o aprendizado contínuo. Desta maneira, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional, bem como a interatividade entre docentes, discentes e tutores.

3) As ferramentas de Produção dos alunos ou de cooperação oferecem o espaço de publicação e organização do trabalho dos alunos ou grupos, através do portfólio, diário, mural e perfil (de alunos e/ou grupos).

4) As ferramentas de Administração oferecem recursos de gerenciamento do curso (cronograma, ferramentas disponibilizadas, inscrições, etc), dos discentes (relatórios de acesso, frequência no ambiente, utilização de ferramentas, etc) e de apoio à tutoria (inserir material didático, atualizar agenda, habilitar ferramentas do ambiente, etc). Através delas é possível fornecer ao professor formador informações sobre a participação e progresso dos discentes no decorrer do curso, apoiando e motivando-os durante o processo de construção e compartilhamento do conhecimento, propiciando, assim, experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A plataforma Moodle da FATIPI se encontra integrada com o Sistema de Controle Acadêmico (SCA). Este sistema foi inicialmente desenvolvido e implantado em 2014 por uma equipe com o objetivo de informatizar os procedimentos de controle acadêmico. Possui níveis de acesso diferenciados pelo perfil de atuação. Deste modo, cada usuário tem acesso restrito aos processos que deve executar, com efetivo controle por auditorias de cada uma das ações vinculadas. Seu desenvolvimento está comprometido com a acessibilidade às informações por parte do corpo docente, discente e administrativo, bem como uso de documentos eletrônicos e integração de dados.

Recentemente migramos toda base de dados para nova plataforma TOTVS, com a finalidade de melhorias e integrações, facilitando a rotina de funcionários, docentes e discentes.

Dentre os procedimentos realizados por meio desta plataforma podemos citar:

- Importação de dados cadastrais dos candidatos aprovados pelo processo seletivo;
- Cadastro de todas as informações referentes ao alunado;
- Vinculação das informações dos estudantes aos cursos, turmas e disciplinas;
- Cadastro de informações sobre os docentes/tutores: identificação, distribuição de aulas, horários;
- Conexão das informações docentes com as dos discentes;
- Sistema de Chamada Online (Frequência/Conteúdo Ministrado);
- Lançamento Notas.
- Emissão de documentos diversos para os estudantes com base nas informações constantes no sistema;
- Emissão de relatórios gerenciais;
- Interface com o ambiente web e Aplicativo Mobile permitindo consultas diversas pelos discentes e docentes;
- Registro de atividades complementares.

É importante ressaltar que, com a criação desta interface com o ambiente web e aplicativo mobile, novas possibilidades foram acrescentadas, como:

- Acesso remoto pelos discentes às informações cadastrais, disciplinas, planejamento das aulas, planos de ensino; conteúdo programático, material didático, matriz curricular, atividades complementares.
- Acesso remoto pelos discentes aos serviços de renovação de matrícula, comunicados, etc.
- Lançamento remoto pelos docentes do Plano de Curso, programação de atividades/conteúdos programáticos e Lançamento de notas via web, registro de conteúdos programáticos das disciplinas.

Os estudantes do curso, na modalidade a distância, estarão também inseridos no SCA e por meio do portal de EAD, terão acesso ao AVA, onde se processam os registros de todas as suas atividades on line, incluindo as avaliações e o registro de presença dos encontros presenciais. O sistema se encarrega de gerar relatórios com o resultado das avaliações que serão, após análise dos professores/tutores, lançadas no Sistema de Controle Acadêmico da Secretaria Acadêmica da FATIPI com a Plataforma acadêmica.

### **3.6. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Graduação em Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI se dá de maneira formativa e permanente e pressupõe uma reflexão permanente do seu corpo docente sobre o processo de aprendizagem, tomando o discente não como objeto do mesmo, mas como seu co-participante. Mais do que garantir aprovação ou reprovação em cada componente curricular, ou ainda simplesmente realizar uma verificação de aproveitamento, o objetivo deste processo é identificar lacunas e pontos fortes do planejamento docente, além de oferecer um feedback ao discente com respeito às

áreas em que ele ou ela necessita de maior atenção. Ademais, é imprescindível que este processo de avaliação viabilize ao discente a retomada dos conteúdos discutidos nos diversos materiais didáticos, bem como relacionar tais conteúdos à sua própria realidade pessoal e social.

Desta maneira, os instrumentos de avaliação propostos pelo Curso de Graduação em Teologia EAD, bacharelado, da FATIPI não são vistos como fins em si mesmos, mas como meios a partir dos quais o processo de ensino e aprendizagem pode ser permanentemente investigado e aperfeiçoado a fim de maximizar a experiência de aprendizagem dos discentes envolvidos e a integração dos diversos conhecimentos estudados. Os três principais instrumentos utilizados são: os Cadernos de Atividades Avaliativas (CAAs), as Tarefas Avaliativas (TAs) e as Provas Presenciais (PPs).

Os Cadernos de Atividades Avaliativas (CAAs) lançam mão de diferentes tipos de questões objetivas de autocorreção disponibilizados pela plataforma Moodle, os quais maximizam as possibilidades de acesso a diferentes racionalidades e dinâmicas, por parte dos discentes, na consecução do processo de avaliação, além de oferecer aos discentes parâmetros quantitativos semanais que lhes auxiliam a verificar áreas que devem ser foco de sua maior atenção.

O aspecto mais fundamental dos CAAs é que eles têm como objetivo convidar o/a discente a retornar aos diversos materiais didáticos utilizados em cada módulo. Assim, a intenção dos CAAs não é puramente atribuir uma nota, mas que eles façam parte do planejamento pedagógico desde o momento em que a disciplina está sendo concebida.

Cada CAA é composto de 20 (vinte) questões objetivas, cobrindo os diversos materiais didáticos disponibilizados em cada módulo: o Guia de Estudos, as videoaulas e os materiais complementares. A exceção é o CAA do último módulo de cada disciplina, composto de apenas 10 (dez) questões, devido ao fato de que neste módulo final o discente também é colocado diante de uma produção textual mais longa através da Tarefa Avaliativa (TA).

Buscando inovar na utilização destes questionários com funções de autocorreção e estimular ao máximo a utilização de diferentes racionalidades pelos estudantes, os professores da FATIPI utilizam diferentes tipos de questões: as mais básicas do tipo verdadeiro ou falso e de múltipla escolha, mas também questões do tipo menu dropdown, clicar e arrastar, associar colunas e organizar listas.

Cada disciplina ainda contempla, em seu último módulo, a realização de uma Tarefa Avaliativa (TA) por parte do discente. Via de regra, a TA consiste de uma proposta de redação de um ensaio de 800 a 1000 palavras cujo foco está no relacionamento entre os diversos conhecimentos debatidos ao longo de toda a disciplina e aspectos reais da vida pessoal, social e da comunidade em que os discentes estão inseridos.

As TAs são corrigidas individualmente pela equipe de mediação pedagógica, e o feedback mais preciso oferecido busca identificar, além da devida apropriação dos conteúdos estudados, até que ponto o discente foi capaz de incorporar tais conteúdos ao seu repertório pessoal e utiliza-los para avaliar e intervir na realidade circundante.

Tanto os CAAs quanto as TAs são instrumentos disponibilizados eletronicamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e são realizados de maneira remota e assíncrona pelos discentes.

Por fim, os discentes realizam, duas vezes a cada semestre, Provas Presenciais (PPs) nos polos. Em datas que coincidem com o encerramento de um bloco de duas ou três disciplinas, as provas presenciais reúnem discentes de todos os períodos do curso a fim de dar-lhes a oportunidade de retomarem os conteúdos estudados nos últimos meses, evitando assim um acúmulo grande de disciplinas e conteúdos a serem examinados.

A PP de cada disciplina terá a duração máxima de 1h30 (para disciplinas de 50h) ou 2h00 (para disciplinas de 100h). Em geral, ela consiste de cinco a oito questões, respondidas com ou sem consulta aos materiais.

Idealmente as questões devem possibilitar que os discentes trabalhem uma vez mais a integração entre o que estudaram ao longo dos módulos e as suas diferentes realidades pessoais e sociais. Além disso, espera-se que este seja ainda outro momento de aprendizagem, e estimula-se a possibilidade de se utilizar estudos de caso e/ou textos ainda não explorados ao longo do curso, desde que sejam curtos e manejáveis no contexto da prova.

O seu aproveitamento nas disciplinas é avaliado por meio do acompanhamento contínuo e dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação no ambiente virtual e presencialmente, nos polos.

A dimensão somativa da avaliação leva em conta todos os instrumentos citados acima. A nota final em cada disciplina será a média ponderada entre as notas atribuídas nos instrumentos de avaliação, e será considerado aprovado o discente que obtiver nota final de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete). Para o cálculo da média final, utilizamos a seguinte fórmula:

$$MD = (MAVA + 2xPP)/3, \text{ onde}$$

MD: Média na Disciplina

MAVA: Média (aritmética simples) das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem

PP: Nota na Prova Presencial

Ao discente que ao final das atividades regulares obtiver Média na Disciplina inferior a 7,0 (sete), mas igual ou superior a 4,0 (quatro), será dada a oportunidade de realizar uma atividade de recuperação, que consistirá na consecução de um novo Caderno de Atividades Avaliativas consistindo de 20 (vinte) questões referentes a todo o conteúdo da disciplina. A sua nova média final será calculada utilizando a seguinte fórmula:

$$MF = (MD + CAAr)/2, \text{ onde}$$

MF: Média Final

MD: Média na Disciplina (antes da recuperação)

### CAAr: Nota do Caderno de Atividades Avaliativas de recuperação

O discente reprovado por não ter alcançado a média mínima exigida repetirá a disciplina em regime de dependência, a qual deverá ser cursada na próxima oportunidade em que a disciplina for oferecida.

Ao fazer a sua matrícula, caso o discente ultrapasse 3 (três) disciplinas em dependência no respectivo semestre, ele ou ela ficará retido até cumprir as dependências.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios acadêmicos e nos instrumentos de avaliação. Os discentes com baixo aproveitamento terão direito a acompanhamento diferenciado, individual ou em grupo, oferecido no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Faculdade, seja na forma de monitoria, oficinas extraclases ou atendimento especial pelos docentes.

### **3.7. Número de vagas**

O número de vagas oferecidas está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, da Consultoria Hoper Educação e da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior), em consonância com a proposta da Mantenedora e da missão da FATIPI, além de pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo educacional e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, extensão e uma pesquisa embrionária.

A FATIPI dispõe no momento de um corpo docente formado por doze professores, além de contar com três docentes convidados. O número máximo de disciplinas vinculadas a um professor é de quatro matérias e temos outros sete docentes vinculados com três disciplinas. Além disso, o apoio oferecido pela equipe de tutores faz com que seja possível ao corpo docente acompanhar com qualidade o desenvolvimento dos e das discentes ao longo do curso.

### 3.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FATIPI utiliza como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a plataforma Moodle, que apresenta materiais recursos e tecnologias apropriadas para desenvolver a interação entre os atores educacionais, as atividades e conteúdos das disciplinas, com acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Também existe a realização de avaliações periódicas com possibilidade de comprovação, correção e feedback para melhoria do aprendizado dos alunos, propiciando ações de melhoria contínua.

As aulas se compõem de material básico e complementar disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e podem ser impressos pelo discente.

Os tutores online se encarregam de verificar a participação dos estudantes no AVA. Essa participação inclui o acesso a diferentes atividades disponibilizadas. Dessa forma é possível identificar se o estudante teve ou não acesso ao material recém distribuído. Quando isso não se verifica entra em cena a tutoria motivacional, que é realizada pelo próprio professor/tutor.

Em termos de acessibilidade, o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, a partir da versão 2.7, suporta configurações de leitor de tela/navegador. Na nota de lançamento da versão 2.7 é descrito que duas versões de leitores de tela foram testadas em navegadores com versões recentes, sendo eles o Jaws e o Non Visual Desktop Access (NVDA).

O *Moodle* é um sistema complexo, com interfaces personalizáveis, onde podem ser alterados e criados temas, blocos, módulos, entre outras configurações e objetos. Assim, a “acessibilidade não é um estado, é um processo de melhoria contínua em resposta a nossos usuários e do ambiente técnico mais amplo” (Moodle2014).

Nos dias de avaliações presenciais obrigatórias na EaD, sempre que necessário, a Coordenadoria providenciará tradutores especializados que viabilizem

tanto o acesso às perguntas quanto aos equipamentos que se fizerem necessários na resolução das questões.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FATIPI está desenhado de maneira amigável ao usuário, buscando dar destaque à matéria que está sendo oferecida em cada momento, ao mesmo tempo em que segue permitindo o acesso a matérias já estudadas no semestre. A disponibilização de avisos com links direcionados a aspectos específicos de atividades como Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios Supervisionados e Atividades Complementares também apoia a navegação dos discentes.

Em suma, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle) da FATIPI está configurado para garantir a melhor experiência da comunidade de aprendizagem com as ferramentas, tecnologias e com a cultura de educação a distância.

### **3.9. Material didático**

O Curso de Teologia EAD da FATIPI prevê a produção e distribuição de materiais didáticos de diversas naturezas, com destaque para o material autoral do corpo docente do Curso, a saber: Guias de Estudo (disponibilizados eletronicamente através da plataforma) e videoaulas (disponibilizadas exclusivamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Os docentes conteudistas são convidados a pensar nos diversos materiais de maneira conjunta: os tópicos, conceitos ou competências que o professor pretende tratar ao longo da disciplina devem ser distribuídos através dos materiais autorais, evitando-se uma grande sobreposição, ou seja, a repetição de temas e “conteúdos” neles. Idealmente, o Guia de Estudos comunica o eixo conceitual da disciplina, enquanto que as videoaulas tratam de detalhar alguns dos temas, ilustrar outros com exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação dos eixos contextuais discutidos no Guia em relação ao fazer profissional, ou mesmo discutir temas paralelos. Também nas videoaulas convidamos os docentes a

estabelecerem claras relações interdisciplinares, apontando para as conexões entre as diversas áreas do saber teológico.

Ao mesmo tempo em que os materiais precisam ser concebidos em conjunto, os diferentes cronogramas de pós produção exigem que o primeiro material a ser finalizado seja o Guia de Estudos. O manuscrito é recebido pela Coordenadoria do Curso, que faz uma primeira revisão. Depois da implementação de correções sugeridas, o material é encaminhado para uma revisão externa e posterior diagramação. Ele retorna para a aprovação final por parte do Colegiado do Curso e, por fim, segue para a impressão e distribuição. Os Guias de Estudo ficam disponíveis online em formato pdf, através da plataforma do curso, para consultas, downloads e impressões por parte dos discentes.

Na ordem cronológica da produção dos materiais, as Videoaulas (VAs) são o segundo elemento a ser produzido e finalizado. Cada VA precisa de um roteiro detalhado produzido pelo docente e revisado pela Coordenadoria do curso. Os roteiros servem tanto para que se possa metrificar o tempo de duração do seu vídeo quanto para que a equipe técnica do estúdio possa ter uma referência para a pós-produção do vídeo.

A equipe técnica é responsável pela inserção de elementos gráficos, tais como slides, citações mais longas, legendas que enfatizem pontos discutidos pelo docente, imagens. Cada vídeo ainda é validado pelo Colegiado do Curso antes de ser colocado online.

As videoaulas são distribuídas exclusivamente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem a partir da plataforma Vimeo, que oferece informações estatísticas a respeito do acesso aos vídeos.

## **4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no presente Projeto Pedagógico do Curso buscam implementar as definições propostas pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional da FATIPI e têm como propósito a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas à missão da FATIPI e são voltadas para o perfil de seu egresso.

### **4.1. Políticas de ensino**

O Bacharelado em Teologia EAD da FATIPI estabelece as seguintes políticas gerais para o ensino:

- articular o ensino, a extensão e a pesquisa, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida;
- avaliar sistemática e criticamente seus processos de ensino-aprendizagem, na modalidade presencial e à distância, proporcionando o estímulo à incorporação de novas práticas pedagógicas;
- reavaliar os projetos pedagógicos dos cursos e atualizar de forma sistemática a matriz curricular, de acordo com as diretrizes e demais normas estabelecidas pelos colegiados competentes, assegurando a interdisciplinaridade como parte na construção do conhecimento;
- cultivar a articulação com a iniciação científica e a extensão da Instituição em ambas as modalidades;
- proporcionar infraestrutura física e tecnológica necessária à qualidade dos cursos;
- ofertar componentes curriculares na modalidade a distância e criar programas de monitoria e de nivelamento;

- incentivar o desenvolvimento de metodologias inovadoras que favoreçam o processo educacional.

#### **4.1.1. Políticas para valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, da Igualdade Étnico-Racial, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**

O Bacharelado em Teologia EAD da FATIPI busca valorizar as políticas indicadas acima através das ações educacionais abaixo explicitadas:

1. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e pratica as ações:
  - Inserção de conteúdos que integram a proposta curricular com gestão democrática tornando a IES um espaço educador de sustentabilidade socioambiental;
  - Eventos versando sobre os temas, especialmente dentro da proposta de Semanas Teológicas anuais, em que se avaliem maneiras pelas quais a Teologia pode contribuir com desenvolvimento de uma consciência ambiental;
  - Inclusão da temática ecológica no conteúdo ementário da disciplina “Teologia Sistemática I” e do tema diaconia ambiental na disciplina “Diaconia e cidadania”.
2. Políticas de Educação para a Diversidade, a Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004 e pratica as ações:
  - Inserção interdisciplinar de conteúdos que integram a proposta curricular que versa sobre a Educação para a diversidade, para a

defesa e promoção dos direitos humanos, para as relações étnico-raciais e conhecimentos de matriz africana em unidades curriculares;

- Realização de eventos com a temática de combate ao racismo e às discriminações, especialmente dentro da proposta de Semanas Teológicas anuais, em que estudos e pesquisas dentro do tema são promovidos e discutidos;
- Oferta de disciplina *Antropologia Cultural* com o intuito de fomentar a reflexão sobre questões étnico-raciais e explicitamente discutir temas relacionados ao ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Oferta da disciplina *Direitos Humanos, Ética e Teologia*, com o intuito de fomentar a reflexão sobre a questão dos direitos humanos e suas relações com a atividade profissional do teólogo e da teóloga.

#### **4.1.2 Política de educação à distância**

A política institucional para a modalidade à distância leva em conta a discussão de princípios filosóficos da educação contemporânea que priorizam a questão da cidadania numa sociedade equalizadora, tecnológica, complexa e em rápida transformação. Ela se baseia também no projeto de capilaridade geográfica que a modalidade permite e a diversidade do alunado que a procura. Busca-se o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico a ser utilizado, observando a formação pretendida para os discentes e as condições reais das localidades de oferta.

Para a FATIPI a educação a distância, mais do que uma mera metodologia ou tecnologia resultante de tais transformações, constitui-se numa modalidade educativa plenamente inserida nesta discussão, capaz de contribuir para a formação de uma consciência crítica, emancipadora e autônoma. Desta forma, objetiva:

- democratizar o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para o processo pedagógico participativo-reflexivo, o desenvolvimento social e a sustentabilidade econômica e ambiental;

- participar da formação de bacharéis capazes de atuar de maneira significativa na sociedade, em instituições e espaços religiosos e, por fim, em comunidades a partir dos critérios e valores solidários cristãos;
- oportunizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem que permita uma aprendizagem baseada em metodologias reflexivas e interdisciplinares, as quais concorram para o favorecimento da participação ativa e interativa de todos os atores (docentes, discentes e tutores), bem como de elementos didáticos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, avaliada a partir de leituras, estudos, atividades online individuais, processuais;
- estimular a participação crítica, reflexiva e emancipadora em fóruns de discussão, avaliações de verificação da aprendizagem e avaliações finais.

#### **4.2. Políticas de extensão**

O Curso de Bacharelado em Teologia EAD da FATIPI desenvolve uma Política de Extensão que tem por objetivos:

- contribuir para a formação de pessoas atentas às necessidades da sociedade e preocupadas com a promoção da justiça social;
- intensificar as atividades discentes de cunho social tanto na sede como nos polos;
- apoiar docentes e discentes na participação e organização de congressos, seminários e outras atividades de intercâmbio do conhecimento tanto na sede como nos polos;
- desenvolver a cultura de responsabilidade social para as comunidades da sede e comunidades em que os polos estarão inseridos;
- ofertar atividade de extensão em consonância com as atividades de ensino e iniciação científica tanto na sede como nos polos;
- divulgar as atividades de extensão, através de seminários, palestras e informativos institucionalmente;

- divulgar, interna e externamente, as atividades sociais desenvolvidas pela comunidade acadêmica institucionalmente;
- promover os projetos de extensão como trabalhos interdisciplinares, com vistas ao favorecimento da busca constante da universalidade do conhecimento, tanto na sede como nos polos.

### **4.3. Políticas de atendimento acadêmico**

A FATIPI, da mesma forma que oportuniza para o curso de Teologia presencial, oferece também apoio ao discente na metodologia à distância com ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, ambientação na metodologia e na plataforma. Oportunidades de monitoria, ações de nivelamento, intermediação e acompanhamento de Estágio, apoio pedagógico e psicopedagógico específicos à missão da IES também estão disponíveis.

Tendo como base o curso presencial, quando necessário, o discente é encaminhado à Capelania, que identifica as questões de sua competência, adotando os acompanhamentos cabíveis. Para questões mais amplas, o Corpo Docente, a Coordenação de Curso se reúne, para debate em busca de alternativas que harmonizem o ambiente acadêmico para um processo ensino-aprendizagem com bons resultados.

Quando o corpo docente identifica a necessidade de reforço de conteúdos, a questão é encaminhada à Coordenação de Curso para análise conjunta e implantação de mecanismos que atendam às necessidades. Os discentes com problemas pessoais serão atendidos pela Capelania que, na medida do possível, identificará soluções para auxiliar o discente.

Quando são detectadas circunstâncias anormais, tais como, desempenho insatisfatório, ausência escolar em excesso, dificuldades de aprendizagem, de relacionamento, entre outros, a equipe de tutoria, sob a supervisão da Coordenadoria do Curso, tomará providências para apoiar o discente na continuidade do curso, procurando identificar possíveis interferências de problemas

que estejam afetando o desempenho acadêmico e buscando com o mesmo as medidas que possam minorar a queda do seu rendimento escolar.

Por fim, a IES estimulará os discentes da modalidade a distância a organizar um diretório acadêmico próprio que represente seus interesses e esteja em um diálogo criativo com a Diretoria e a Coordenação do Curso.

#### **4.4. Políticas de inclusão e acessibilidade**

Para a FATIPI, a acessibilidade vai muito além do atendimento de espaço físico. A acessibilidade é compreendida como a possibilidade de apoio às necessidades do estudante, tanto na questão de segurança e autonomia, edificações, informação e comunicação, bem como no uso de tecnologias e apoio pedagógico e psicopedagógico. Existe um núcleo responsável por estas demandas e ele se manifesta sempre que necessário.

A sede da FATIPI atende a todos os requisitos de acessibilidade física, por meio de um plano que possui os seguintes objetivos:

- garantir a acessibilidade física em conformidade à legislação vigente com laudo técnico na sede e nos polos;
- cumprir as exigências legais de segurança predial, inclusive com um plano de fuga em caso de incêndio na sede e nos polos;
- garantir por meio de apoio ao discente a acessibilidade metodológica aos alunos da sede e dos polos;
- oportunizar aos alunos presenciais e à distância aprendizagem adaptativa às necessidades dos alunos com deficiências.

## **5. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

### **5.1. Coordenação de curso**

A coordenação do Curso de Teologia EAD da FATIPI é exercida pelo professor César Marques Lopes, brasileiro, casado, portador de RG 22.794.605-4 e CPF 091.246.038-56, residente à Rua Fortunado, 126 ap 71, Vila Buarque, CEP 01224-030, São Paulo-SP. O coordenador, Prof. César, é Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana, especialista em Estéticas Contemporâneas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e tem um doutorado em Educação pela Trinity International University (EUA), em processo de validação no Brasil. O Prof. César atua na mantenedora da FATIPI, a Fundação Eduardo Carlos Pereira, desde o início do ano de 2016, exercendo a função de coordenador desde a sua contratação até hoje. O professor César trabalha em regime parcial, com dedicação de 20 (vinte) horas semanais.

A atuação do coordenador na gestão do curso está pautada pelo regimento interno e seu Plano de Ação estabelece metas objetivas e pontuais a partir dos resultados da autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, tanto do curso presencial como também a do próprio curso a distância, como insumos e aprimoramentos para o planejamento do curso na modalidade a distância. Nessa modalidade também acontece a apropriação de resultados pela comunidade acadêmica e replanejamento de atividades inclusive de gestão institucional, retroalimentando um processo autoavaliativo periódico do curso.

### **5.2. Colegiado de curso**

O Colegiado de Curso da FATIPI segue a regulamentação presente no Regimento Interno em termos de composição e competências. O Colegiado possui portaria de nomeação, realiza reuniões periódicas com registros de atas com fluxo

determinado e encaminhamento de suas decisões sendo respeitadas pela Coordenação e Diretoria da FATIPI.

O Colegiado conta com representatividade dos segmentos e é composto por seis docentes e uma representação discente. Como cultura institucional, o Colegiado realiza a auto avaliação sobre seu desempenho, visando implementação ou ajuste de práticas de gestão. Ele trabalha em conjunto com o NDE e com as coordenadorias, uma vez que a proposta da modelagem acadêmica institucional envolve um número pequeno de docentes.

Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME	TEMPO
1	César Marques Lopes (presidente)	Especialista	Parcial	7 anos
2	Marcos Nunes da Silva	Mestre	Parcial	8 anos
3	Julio Paulo Tavares Mantovani Zabatiero	Doutor	Parcial	6 anos
4	José Roberto Cristofani	Doutor	Horista	1 ano
5	Adilson de Souza Filho	Doutor	Horista	9 anos
6	Raphael Frederico Aiello de Moraes	Discente	---	1 ano

### 5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A composição do Núcleo Docente Estruturante da FATIPI-EAD (NDE-EAD) segue a normatização da Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O Núcleo Docente Estruturante da FATIPI é composto por sete docentes, todos com titulação *stricto sensu* e a maioria de tempo parcial. O coordenador de curso é integrante do NDE. É constante o trabalho do NDE da FATIPI no que se refere ao acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, observando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso. As DCN e as novas demandas do

mundo do trabalho também são observadas. O Regimento Interno da FATIPI prevê a permanência de parte de seus membros toda vez que nova composição é feita e, além disso, abre a possibilidade de participação dos demais docentes na reunião do NDE, com direito a voz, mas sem voto. Há também o critério para que as áreas do Curso sejam representadas na composição do NDE.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME</b>	<b>TEMPO</b>
1	César Marques Lopes (presidente)	Especialista	Parcial	7 anos
2	Reginaldo von Zuben	Mestre	Integral	12 anos
3	Marcos Nunes da Silva	Mestre	Parcial	7 anos
4	Marcelo da Silva Carneiro	Doutor	Parcial	8 anos
5	Valdinei Aparecido Ferreira	Doutor	Horista	10 anos

#### **5.4. Corpo docente**

O Corpo Docente da FATIPI compõe-se de doze docentes, sendo seis de tempo parcial e seis horistas. Segue quadro abaixo com os nomes, titulação, regime de trabalho e tempo de permanência de cada docente na Instituição.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME</b>	<b>TEMPO</b>
1	Adilson de Souza Filho	Doutor	Horista	9 anos
2	César Marques Lopes	Especialista	Parcial	7 anos
3	Eсны Cerene Soares	Doutor	Horista	6 anos
4	José Roberto Cristofani	Doutor	Horista	1 ano
5	Julio Paulo Tavares Mantovani Zabatiero	Doutor	Parcial	6 anos
6	Leontino Farias dos Santos	Mestre	Parcial	12 anos
7	Marcelo da Silva Carneiro	Doutor	Parcial	8 anos
8	Marcos Nunes da Silva	Mestre	Parcial	8 anos
9	Reginaldo von Zuben	Mestre	Integral	12 anos
10	Ricardo José Bento	Mestre	Horista	2 anos

11	Shirley Maria dos Santos Proença	Mestre	Horista	12 anos
12	Silas de Oliveira	Mestre	Horista	4 anos
13	Valdinei Aparecido Ferreira	Doutor	Horista	8 anos

O tempo médio de permanência do Corpo Docente da FATIPI é de sete anos e 10 meses (soma do tempo de exercício de todos os docentes dividido pelo número de docentes). Deve-se levar em consideração que o curso de Bacharelado em Teologia Presencial completará neste ano de 2022, dez anos de reconhecimento pelo MEC e foi autorizado em 2010.

Os docentes da FATIPI são incentivados a publicar em vários meios e de diversos enfoques: textos acadêmicos, didáticos e devocionais. Tal incentivo está relacionado às diversas oportunidades, voltadas ao âmbito denominacional e público evangélico e cristão em geral.

Institucionalmente, a FATIPI tem dois projetos em andamento para apoio à produção científica: a Revista Teologia e Sociedade (já publicada a 12ª edição), cujo Conselho Editorial é composto em sua maioria por docentes da FATIPI, e que desenvolve um projeto que visa a publicação de textos inéditos da tradição reformada (calvinista) no Brasil. A maioria dos artigos das revistas “Teologia e Sociedade” publicadas até aqui é da autoria e docentes da FATIPI, sendo complementadas e enriquecidas com autores de outras confissões denominacionais e de outros países. A FATIPI também promove a série “Publicações João Calvino”, que já conta com cinco livros publicados.

#### **5.4.1. Titulação e formação do corpo docente do curso**

A FATIPI conta, para o seu curso na modalidade a distância EAD, com doze professores em seu corpo docente: seis deles possuem doutorado, cinco possuem mestrado e um possui especialização, cujas informações gerais sobre a titulação e experiência profissional se encontra no ANEXO E.

A FATIPI realiza estudos que levam em consideração o perfil do egresso no que se refere à demonstração e justificação da relação entre a titulação do corpo

docente com seu desempenho em sala de aula e sua capacidade de análise dos componentes curriculares. Este tem sido um estudo constante na FATIPI pelo fato de, nos últimos anos, estar em curso a adequação, renovação e atualização do corpo docente. Neste sentido, até o momento, o corpo docente foi ampliado, com várias alterações ocorridas. O raciocínio crítico é fomentado com base em literatura especializada e na realidade vivida, as quais proporcionam acesso de conteúdo de pesquisa relevantes, em correspondência aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Neste sentido é que, anualmente, os docentes encaminham obras lançadas ou obras relevantes para aquisição e disponibilização na biblioteca, assim como, a cada ciclo do curso, atualizam o Material Complementar de cada disciplina, visando a pesquisa, indicação de leitura aos discentes e utilização na disciplina. Além disto, docentes incentivam e acompanham a participação discente em eventos acadêmicos. Há docentes que organizam grupos de pesquisa com vistas à publicação dos resultados, com o objetivo de incentivar a produção do conhecimento.

#### **5.4.2. Regime de trabalho e experiência do corpo docente do curso**

O regime de trabalho do corpo docente junto ao Curso de Teologia EAD da FATIPI possibilita o atendimento integral da demanda de atendimento aos discentes. Ao longo dos últimos anos, a FATIPI vem ampliando o seu corpo docente de maneira que o regime de contratação de cada docente preveja o tempo dedicado à docência presencial e à distância, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, a preparação das atividades de aprendizagem (bem como a preparação de seus gabaritos e critérios de correção que orientam a ação da equipe de tutores) e a correção de provas presenciais.

Os docentes que atuam em Tempo Integral ou Parcial devem registrar e preencher, juntamente com o Coordenador e Diretor do Curso, o Plano Individual de Trabalho (PIT), no qual serão discriminadas as cargas horárias dedicadas às seguintes atividades: aulas, apoio ao ensino, organização acadêmica, pesquisa, extensão, gestão institucional e complementares. Ao final de cada semestre, o Coordenador e o Diretor se reúnem com o docente para que, juntos, avaliem e

documentem a adequação do PIT, utilizando-a no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Os processos permanentes de estudos e avaliações interna e externa consideram o perfil do egresso no que se refere à demonstração e justificação da relação entre a experiência profissional do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, pois isto interfere diretamente na qualidade da formação profissional e acadêmica do discente. A experiência profissional do corpo docente é fundamental na capacitação e credibilidade referente à apresentação de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, na aplicação e relação teoria e prática das unidades do curso. Aliás, na FATIPI, este é um dos itens indicados e necessários na contratação de um docente. A atuação profissional mantém o corpo docente atualizado em relação aos temas, conceitos e realidade das comunidades religiosas e instituições sociais e da própria sociedade em que estamos inseridos. Uma das ações que contribui para aplicação da interdisciplinaridade se dá nas Semanas Pedagógicas do corpo docente, com o compartilhar dos “Planos de Cursos”, nas quais também são revistas as competências previstas no PPC voltadas ao conteúdo abordado e a profissão.

Da mesma forma, esses processos permanentes de estudos e avaliações interna e externa demonstram e justificam, levando em consideração o perfil do egresso no PPC, a relação entre a experiência no exercício da docência da FATIPI e seu desempenho em sala de aula capaz de caracterizar a identificação das dificuldades dos discentes, a linguagem aderente à turma, a apresentação de exemplos contextualizados, a elaboração de atividades que contemplem a aquisição e o progresso dos discentes. Tudo isto é utilizado para redefinir a prática docente no período e para os semestres seguintes, visando o exercício da liderança e a sua produção reconhecida. As ações realizadas na FATIPI que contemplam os assuntos acima se dão mediante a avaliação semestre do docente pelos discentes e, como consequência, a análise e diálogo do docente com a Coordenadoria do curso. Se necessário, é registrada “recomendações” aos docentes. Além disto, no semestre, é realizada a “Avaliação da turma” com os respectivos docentes a fim de trocar as experiências e estipular colaborações referentes à atuação do docente e progresso dos alunos e alunas.

## 5.5. Corpo de tutores

A equipe de tutores é composta por auxiliares de ensino online graduados em Teologia e, de preferência, com titulação obtida em pós-graduação lato sensu. A FATIPI possui um grupo de cinco graduados na área de Teologia com experiência pastoral/profissional no campo. Aos tutores que não possuíam pós-graduação e visando a formação do grupo quando da abertura do curso EAD que já estava prevista para 2019, a mantenedora, Fundação Eduardo Carlos Pereira, visando o aperfeiçoamento e capacitação profissional da equipe de tutores, concedeu bolsas de estudos para os cursos de Pós Graduação Lato Sensu da FATIPI entre 2017 e 2018.

- Adalberto de Oliveira, Pós-Graduação Lato Sensu completa, 5 anos
- Hebert Rodrigues de Souza, Mestrado, 5 anos
- João Antônio Meireles Guimarães, Pós-Graduação Lato Sensu com conclusão prevista para o final de 2022, 2 anos
- Nayara Santana Naves, Pós-Graduação Lato Sensu com conclusão prevista para julho de 2022, 1 ano
- Vardilei Ribeiro da Silva, Doutorando, 7 anos

Estas são as pessoas com as quais os discentes mantêm um contato mais imediato e constante. Devido ao fato de que a estrutura curricular do Curso de Graduação EAD, bacharelado, da FATIPI é sequencial e não simultânea, a cada grupo de até 60 (sessenta) estudantes será atribuído um/a tutor/a online de tempo parcial que acompanhará o grupo ao longo do semestre.

Os tutores online atuam regularmente de maneira assíncrona através de postagens e interações no AVA, além de estarem disponíveis para consultas síncronas através da mesma plataforma ou via telefone. As atribuições dos tutores online incluem:

1. Responder às dúvidas mais frequentes e encaminhar casos específicos a outros membros da equipe multiprofissional;
2. Estimular a participação dos discentes no curso, apoiando a sua busca por aprender conteúdos específicos, e moderando atividades de interação;
3. Manter atualizado o registro acadêmico no AVA dos discentes sob sua orientação, estabelecendo estratégias para o acompanhamento do rendimento acadêmico dos mesmos, bem como auxiliando-os na recuperação de atividades em atraso;
4. Contribuir para a revisão e correção permanente dos diversos materiais didáticos de cada disciplina.

Aos tutores online é oferecida capacitação permanente que se concentrará em três esferas: 1) pedagógica, tratando das características gerais da educação a distância; 2) técnica, tratando do uso eficaz e criativo das ferramentas pedagógicas da plataforma Moodle; 3) disciplinar, tratando das especificidades de cada disciplina.

## **5.6. Equipe multiprofissional**

A equipe pedagógica multiprofissional do Curso de Graduação EAD em Teologia, bacharelado da FATIPI é composta por profissionais da educação que apresentam formação inicial e continuada adequadas para a devida atuação na EaD. Ela busca dar expressão concreta ao Projeto Pedagógico do Curso e ao planejamento de cada disciplina, levando em conta as necessidades de cada turma de estudantes.

A supervisão da equipe é de responsabilidade da Coordenadoria do Curso. A seguir, uma breve descrição das atribuições de cada componente da equipe pedagógica multiprofissional.

### **5.6.1. Professor conteudista**

Cada disciplina do Curso de Graduação EAD em Teologia, bacharelado, é elaborada por um docente nomeado pela Diretoria da FATIPI, conforme atribuição

inicial provisória disponível no item “3. Organização Didática e Pedagógica do Curso”, constante no presente PPC. Além de ser um especialista na disciplina, o docente deverá conhecer as possibilidades e potencialidades da educação a distância e da plataforma utilizada. Eles são os responsáveis pela preparação e produção dos materiais didáticos de cada disciplina, e estão entre as suas atribuições:

1. Construir, em diálogo com a Coordenação do Curso, um plano de ensino para a disciplina, selecionando conteúdos significativos para a formação dos discentes e organizando-os em experiências de aprendizagem significativas;
2. Redigir e/ou atualizar um Guia de Estudos que articule o eixo teórico-conceitual a partir do qual a disciplina gira, mantendo uma linguagem clara e didática;
3. Roteirizar e ministrar as videoaulas da disciplina, propondo articulações entre os eixos teóricos desenvolvidos no Guia ou mesmo discutindo temas paralelos;
4. Selecionar materiais complementares a serem estudados pelos discentes, garantindo que aspectos centrais da disciplina possam ser retomados ou que lacunas deixadas pelos instrumentos anteriores sejam cobertas;
5. Elaborar as atividades que compõem cada Caderno de Atividades Avaliativas, bem como os gabaritos e feedbacks para as mesmas, garantindo que elas facilitem a construção do conhecimento, das competências e habilidades.

Ao professor conteudista é oferecida ampla assistência técnica e pedagógica no que se refere à adequação de temas, conteúdos e atividades para a lógica da educação a distância, bem como na utilização mais plena das potencialidades apresentadas pela plataforma Moodle e na capacitação para a utilização das mídias empregadas em sua disciplina.

### **5.6.2. Professor da disciplina**

Preferencialmente, o professor conteudista deve também ser o professor da disciplina. Na impossibilidade disto, a Diretoria da FATIPI nomeará um novo docente que terá, entre as suas atribuições:

1. Revisar e adequar, em diálogo com a Coordenação do Curso, o plano de estudos e os materiais didáticos produzidos pelo Professor Conteudista para a disciplina;
2. Instruir e acompanhar os tutores online nos processos de correção e revisão das atividades do AVA, bem como no acompanhamento que os mesmos farão no dia a dia do Fórum de debates;
3. Instruir e acompanhar os tutores presenciais para a realização de provas presenciais;
4. Interagir com os discentes através do Fórum de debates e de mensagens privadas via AVA.

Ao professor da disciplina também é oferecida a mesma assistência técnica e pedagógica no que se refere à adequação de temas, conteúdos e atividades para a lógica da educação a distância, bem como na utilização mais plena das potencialidades apresentadas pela plataforma Moodle e na capacitação para a utilização das mídias empregadas em sua disciplina.

### **5.6.3. Tutor online**

A equipe de mediação pedagógica é composta por tutores online, profissionais graduados ou pós-graduados em teologia ou áreas afins. Estas são as pessoas com as quais os discentes mantêm um contato mais imediato e constante. Devido ao fato de que a estrutura curricular do Curso de Graduação EAD, bacharelado, da FATIPI é sequencial e não simultânea, a cada grupo de até 60

(sessenta) estudantes será atribuído um/a tutor/a online que acompanhará o grupo ao longo do semestre.

Os tutores online atuam regularmente de maneira assíncrona através de postagens e interações no AVA, além de estarem disponíveis para consultas síncronas através da mesma plataforma ou via telefone. As atribuições dos tutores online incluem:

1. Responder às dúvidas mais frequentes, fazer apontamentos e sugestões nos textos escritos pelos estudantes, além de encaminhar casos específicos a outros membros da equipe multiprofissional;
2. Estimular a participação dos discentes no curso, apoiando a sua busca por aprender conteúdos específicos, e moderando atividades de interação;
3. Manter atualizado o registro acadêmico no AVA dos discentes sob sua orientação, estabelecendo estratégias para o acompanhamento do rendimento acadêmico dos mesmos, bem como auxiliando-os na recuperação de atividades em atraso;
4. Contribuir para a revisão e correção permanente dos diversos materiais didáticos de cada disciplina.

Aos tutores online é oferecida capacitação permanente que se concentrará em três esferas: 1) pedagógica, tratando das características gerais da educação a distância; 2) técnica, tratando do uso eficaz e criativo das ferramentas pedagógicas da plataforma Moodle; 3) disciplinar, tratando das especificidades de cada disciplina.

#### **5.6.4. Tutor presencial**

Na modelagem instrucional desenhada para o curso de Teologia EAD da FATIPI, não existe a previsão para o desempenho de funções tradicionalmente atribuídas à figura do tutor presencial. Isso se dá porque o curso foi concebido para

se desenvolver totalmente online, com exceção apenas da realização das provas presenciais nos polos de apoio presencial. A supervisão de tais provas fica a cargo de um funcionário de caráter puramente administrativo.

#### **5.6.5. Equipe técnica-administrativa**

Além das pessoas com as quais os discentes normalmente têm algum tipo de contato direto (como o pessoal de secretaria, do financeiro ou do administrativo em geral), esta parte da equipe multiprofissional também inclui as pessoas que se ocupam de aspectos mais técnicos da produção e disponibilização dos materiais didáticos.

Na dimensão da elaboração dos materiais didáticos, as tarefas da equipe técnico-administrativa incluem:

1. Revisão, diagramação, produção e distribuição dos Guias de Estudo a partir do manuscrito pré-produzido pelo professor da disciplina e dos demais materiais impressos;
2. Pré-produção, gravação, edição e distribuição das videoaulas.

Disponibilização dos materiais didáticos e das tarefas de aprendizagem na plataforma Moodle a partir do plano de ensino da disciplina.

#### **5.7. Equipe multidisciplinar**

A FATIPI possui uma equipe multidisciplinar responsável por supervisionar a elaboração dos diversos materiais didáticos usados no curso. A equipe é composta pelo coordenador, por um representante do NDE, pelo responsável pela plataforma Moodle e designer instrucional, por um dos tutores online e por uma profissional da área gráfica.

A equipe multidisciplinar recebe cada material elaborado para uma determinada disciplina (a saber, guia de estudos, videoaulas, materiais complementares e propostas de atividades de aprendizagem) e avalia a adequação de cada um deles no processo de formação proposto pelo presente Projeto Pedagógico de Curso, considerando elementos como a sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, a acessibilidade da linguagem utilizada, a sua adequação metodológica e a adequação em termos de identidade visual e eficiência na comunicação com o estudante.

Após uma validação inicial dos elementos individuais, o designer instrucional implementa os diversos elementos no AVA e submete a disciplina montada para a aprovação final da equipe multidisciplinar.

## **6. INFRAESTRUTURA**

### **6.1. Instalações gerais**

A sede da FATIPI apresenta uma estrutura física compatível com as atividades de ensino propostas em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional e desenvolvidas pela comunidade acadêmica. A FATIPI utiliza quatro andares de um prédio de seis andares onde esta localizada. Há rampas de acesso para pessoas com deficiência física, além de um elevador apropriado para cadeirantes junto à entrada principal.

A IES possui um auditório com 90m<sup>2</sup>, iluminado de forma natural com seis janelas e artificial com lâmpadas fluorescentes.

No andar térreo, encontra-se a biblioteca, montada numa sala de 112 metros quadrados, com acesso a cadeirantes. O acervo bibliográfico atual é composto por cerca de 15 mil títulos, além de 1500 periódicos. A biblioteca conta ainda com computadores conectados à internet para pesquisa. Há no salão principal da biblioteca um terminal de computador com o programa de busca no catálogo. O sistema informatizado de organização e busca no acervo facilita a recuperação de informações pelo usuário. Entretanto, o programa utilizado permite uma série de ações via internet. Com relação à renovação de acervo, a Instituição disponibiliza em seu orçamento verba especial para compra de livros duas vezes por ano, ação comprovada pela Comissão através dos dados contábeis.

A instituição possui um centro de educação a distância com toda a infraestrutura necessária: sala do coordenador do curso, sala de mediação pedagógica equipada com computadores para tutoria eletrônica de estudantes, sala de armazenamento e distribuição de material didático, estúdio para gravação e edição de videoaulas equipado com ilha de edição digital, kits de iluminação e sonorização, camarim e banheiros.

### **6.1.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral**

As instalações administrativas e os espaços de trabalhos envolvidas nas atividades de EAD atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Todas as instalações estão habilitadas para acesso irrestrito à Internet através da Rede wifi. Os docentes da FATIPI que possuem jornada de trabalho em Tempo Parcial e Tempo Integral exercem trabalhos específicos em espaços que atendem às necessidades institucionais, adequados aos recursos de tecnologia e que viabilizam suas atividades acadêmicas específicas. Os ambientes são seguros para guarda de material e equipamentos pessoais, além de garantir atendimento com privacidade aos discentes e orientandos.

### **6.1.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso**

Para a coordenação do curso na modalidade EAD há uma sala específica, que viabiliza ações acadêmico-administrativas, equipada com computador conectado à Internet e à Rede wifi. A sala atende às necessidades institucionais e aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Oferece privacidade em situações de atendimento a acadêmicos, pais, professores e tutores. Seu acesso é facilitado por aberturas adequadas que permitem a entrada com tranquilidade de cadeirantes ou portadores de próteses e órteses. A Coordenação do curso ainda dispõe de livre acesso à infraestrutura diferenciada facilitada pelo estúdio e pelo apoio da equipe multiprofissional, que possibilita formas distintas de trabalho no contato com discentes e tutores presenciais através, por exemplo, da gravação de vídeos com avisos e instruções específicas, bem como transmissões ao vivo em alta qualidade através do canal do Youtube mantido pela FATIPI, compondo uma infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho.

### **6.1.3. Sala de professores**

A FATIPI disponibiliza aos docentes, em sua sede, sete salas para uso individual e coletivo, com computadores conectados à Internet e à Rede wifi, apropriadas ao quantitativo dos docentes e seu trabalho. As salas atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.

No espaço destinado aos docentes, no 6º andar do prédio, há uma mesa para reuniões, sofás, acesso à internet, e fácil acesso aos banheiros e à copa. Sua infraestrutura permite o descanso e integração dos professores, além do apoio técnico-administrativo.

O acesso a ela é facilitado por aberturas adequadas que permitem a entrada com tranquilidade de cadeirantes ou portadores de próteses e órteses. Alguns dos professores assumem também responsabilidades administrativas e pedagógicas e utilizam suas respectivas salas.

### **6.1.4. Salas de aula**

Na sede da FATIPI, existem quatro salas de aula que comportam perfeitamente os discentes do curso de Teologia presencial.

A proposta do curso de Teologia EaD prevê atividades online, apenas com a realização de provas presenciais. Assim, na sede, as quatro salas de aula estão disponíveis para uso dos discentes nesta atividades, tendo em vista que não há conflito no calendário.

Os polos atendem às necessidades institucionais, já estão adequados tendo sala ampla com cadeiras e mesas que podem ser movimentadas de acordo com as necessidades e flexibilidade das atividades propostas.

As salas atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Elas possuem manutenção, conforto para as atividades acadêmicas oportunizando situações de ensino-aprendizagem exitosas dentro da proposta descrita no PPC do curso.

### **6.1.5. Acesso dos estudantes aos equipamentos de informática**

A proposta pedagógica do curso de Teologia na modalidade a distância da FATIPI, como já foi descrito no Formulário Eletrônico do processo de Credenciamento EAD e no PPC, não prevê atividades presenciais na sede ou nos polos, com exceção das provas.

No entanto, na sede, há a “Sala de Informática”, com oito computadores e equipamentos de informática para uso dos discentes, os quais atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade, conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet e espaço físico. Possuem hardware e software atualizados e há uma política de avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Não podemos deixar de lembrar que a missão da IES e a proposta do curso não são de se expandir e se transformar em uma grande Universidade. A proposta da FATIPI é de perseguir constantemente a qualidade de seu curso de Teologia presencial e reconhecer seu curso, a fim de cumprir sua missão, buscando ser uma instituição de excelência na educação teológica, conhecida pela qualidade no ensino.

## **6.2. Biblioteca**

Na Sede, a Biblioteca da FATIPI, denominada “Vicente Themudo Lessa”, está localizada no andar térreo do prédio. Em seu processo de desenvolvimento e modernização, tem utilizado serviços de intercâmbio e tecnologias apropriadas para um bom atendimento aos usuários. Um exemplo desta modernização é a utilização do sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, o Pergamum, onde nosso acervo físico contém aproximadamente 18.200 exemplares de livros, incluindo os da bibliografia básica, e se encontram devidamente tombados e catalogados neste sistema, registrado em nome da Faculdade. O acervo da bibliografia básica foi elaborado e assinado pelo NDE, atendendo a quantidade de exemplares por título conforme a quantidade de vagas autorizadas e obedecendo a natureza das

unidades curriculares de cada curso, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso. A Biblioteca tem buscado alcançar seu principal objetivo: disponibilizar e facilitar o acesso à documentação existente no acervo e o acesso à informação, gerada por processos que procuram aproximá-la cada vez mais daqueles que buscam seus serviços. Desta forma, é oferecido os seguintes serviços: catálogo informatizado do acervo com acesso online ininterrupto, para localização de obras, por Autor, Título e Assunto, terminais de consulta ao acervo, orientações sobre o uso da biblioteca e seus serviços (Visita Guiada), orientações sobre o uso do sistema Pergamum, sistema de livre acesso ao acervo (o usuário tem acesso à própria estante de livros), controle de empréstimos, renovações e reservas de obras online, levantamento Bibliográfico, elaboração de referência bibliográfica pelo sistema Pergamum, elaboração de ficha catalográfica, baias de estudo individual. A Biblioteca ainda conta com a assinatura e permuta de periódicos especializados na área da teologia e das ciências da religião, garantindo a suplementação do conteúdo administrado em cada unidade curricular. Adotamos também, um plano de aquisição, expansão e atualização do acervo, para disponibilizarmos um acervo compatível às necessidades dos cursos e de nossos usuários.

### **6.2.1. Bibliografia básica**

No ano de 2019, a pedido da Coordenação do Curso, os docentes da FATIPI atualizaram a Bibliografia Básica das disciplinas. A partir de então, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FATIPI se reuniu e aprovou a quantidade dos exemplares que deveriam estar disponível na Biblioteca. Houve todo o processo envolvendo a conferência das obras indicadas: o que a Biblioteca já possuía e o que precisaria ser adquirido para atender a decisão do NDE. As obras que faltavam, seja em termos de títulos ou então da quantidade, foram adquiridas pela Mantenedora da FATIPI. Com isto, hoje, a Bibliografia Básica das disciplinas da FATIPI estão atualizadas e adquiridas, de acordo com a decisão do NDE (3 volumes cada obra), sendo suficiente para atender às necessidades acadêmicas.

### 6.2.2. Serviços prestados pela biblioteca

Os serviços oferecidos pela Biblioteca Vicente Themudo Lessa da FATIPI incluem:

- Catálogo online para localização de obras, por Autor, Título e Assunto
- Terminais de consulta ao acervo
- Orientações sobre o uso da biblioteca e seus serviços (Visita Guiada)
- Orientações sobre o uso do sistema PERGAMUM
- Sistema de livre acesso ao acervo (o usuário tem acesso à própria estante de livros)
- Controle de empréstimos, renovações e reservas de obras online.
- Levantamento Bibliográfico
- Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB)
- Elaboração de referência bibliográfica pelo sistema PERGAMUM
- Elaboração de ficha catalográfica
- Sala de estudo individual

Na busca permanente por oferecer um serviço de qualidade aos seus discentes, a Biblioteca possui um plano de desenvolvimento, atualização e expansão do acervo através da seleção de materiais bibliográficos (livros e periódicos), pela modalidade de compra. Anualmente, os docentes promovem a atualização da referência bibliográfica do plano de curso da disciplina. Constantemente a Biblioteca faz um trabalho de verificação do fluxo de material, em relação à situação do acervo, para preencher lacunas entre a necessidade do usuário e o material disponível. Além disso, a aquisição de novas obras pode ser feita por indicação de usuários.

As formas de aquisição de materiais bibliográficos incluem:

- Por compra. A partir da necessidade apresentada pelas disciplinas do curso, é encaminhada uma listagem à Mantenedora, que efetua a aquisição. Para a compra de material bibliográfico, obedecemos aos seguintes critérios: se faz parte do planejamento de ensino; se faz parte da

complementação e atualização do acervo; se a área do conhecimento está defasada com relação ao número de títulos lançados no mercado editorial; se é título recém editado;

- Por doação. A Biblioteca recebe doações de particulares e de instituições da área teológica e das editoras. As doações são analisadas pela bibliotecária, pelos docentes da área e pela Coordenadoria do curso, e as obras de interesse ao curso são integradas no acervo.
- Por recebimento de instituições governamentais.

## **7. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO**

Como política de avaliação, a FATIPI estabelece os seguintes objetivos:

- oportunizar, permanentemente, a avaliação institucional, como fonte de informações sobre os cursos;
- realizar avaliação continuamente, com vistas a detectar aspectos a serem melhorados e preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento e respeito à diversidade própria da Instituição;
- possibilitar a participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativo e de apoio, no processo de autoavaliação;
- identificar formas de aperfeiçoamento do modelo de avaliação institucional, de modo a melhorar os processos e os resultados;
- estabelecer instrumentos internos e sistemática de levantamento de dados e de informações que possibilitem a contínua realização do processo de avaliação nas diversas dimensões;
- conhecer os resultados da autoavaliação, de forma a atender à formação com qualidade dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, os processos de gestão e o planejamento institucional.

### **7.1. Avaliações externas do curso**

A FATIPI entende que a avaliação externa se articula com o seu processo permanente de autoavaliação. Desta maneira, a FATIPI, em seus cursos de Bacharelado em Teologia presencial e a distância:

- recebe visita de Comissões Externas de Avaliação de Curso e Institucional designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sob a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) para processos de

autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento do curso, bem como de credenciamento institucional;

- inscreve todos os seus estudantes habilitados a participarem do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e desenvolve ações de sensibilização para a plena participação discente no mesmo;
- oferece informações através da participação anual no Censo da Educação Superior e do preenchimento dos formulários eletrônicos do sistema E-mec relativos a atos regulatórios de cursos e da instituição.

A avaliação externa é concebida como oportunidade crítica em que os pares acadêmico-científicos, as sociedades científicas, os conselhos profissionais, as autoridades patronais, as entidades de trabalhadores, os egressos, a sociedade civil do entorno e outras organizações não governamentais participam do exame da

Os resultados obtidos com a avaliação interna e externa são tomados como referência para programas e projetos de melhoria. Tais resultados podem configurar-se como documentos norteadores das tomadas de decisões dos gestores nos âmbitos da Direção e das Coordenadorias, bem como subsídio para futuras ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, espera-se que os referidos resultados possam contribuir para o aprimoramento da cultura da avaliação implementada no âmbito institucional.

O Conceito do Curso (CC) inicialmente obtido pelo curso de Bacharelado em Teologia na modalidade presencial foi 4. Já no último ciclo avaliativo de 2018, o curso presencial alcançou o conceito 5 no ENADE, no Índice Geral do Curso (IGC) e também no Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). O Conceito Institucional Ead (CI-Ead) obtido em 2018 foi 4 e, por ocasião da visita para a Autorização deste Curso de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância, a FATIPI alcançou conceito 4.

## **7.2. Autoavaliação institucional**

O programa de autoavaliação institucional está sob a responsabilidade de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA- FATIPI), constituída na forma da legislação específica e seu funcionamento obedece a regulamentação própria, realizando reuniões regulares de planejamento, execução, avaliação e elaboração de relatórios da avaliação promovida na instituição. A CPA-FATIPI existe desde 2010. Hoje, já implantada e institucionalizada, possui infraestrutura física e tecnológica própria que atende às necessidades institucionais. Seu espaço de trabalho atende às demandas de seus membros sob o ponto de vista de condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise dos dados. Para a metodologia utilizada, a CPA oferece resultados tabulados e com metodologia definida para processos de autoavaliação. A sala possui mobiliário adequado, com armários, computador, WiFi, impressora interligada ao setor de cópias e mesa para reuniões.

### **7.2.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação**

A CPA-FATIPI se concentra na avaliação das dimensões instituídas pelo SINAES. Prioritariamente a coleta de dados para a autoavaliação é feita por meio de dois instrumentos: 1) formulários preenchidos física e eletronicamente por discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo e representante da sociedade; 2) reuniões dos segmentos quando conveniente.

Anualmente esta Comissão elabora e posta seus relatórios no e-Mec, bem como divulga os resultados obtidos em suas avaliações. Especial atenção é dada ao “Relatório Final” no término de cada ciclo avaliativo, sendo lido, compartilhado e debatido com todos os discentes, em reunião pedagógica dos docentes, com o setor técnico-administrativo e na reunião do Conselho Superior. Uma cópia do relatório final é disponibilizada na Biblioteca para consulta dos discentes, outra na Secretaria Geral para consulta de funcionários e docentes e uma cópia é encaminhada à

Diretoria da FATIPI e outra à Mantenedora para o devido conhecimento e providências.

Com vistas à autorização do curso de Bacharelado em Teologia na modalidade EAD, a CPA-FATIPI já desenvolveu um plano de ações para a inclusão desta modalidade em seus procedimentos de autoavaliação, incorporando-o ao seu regimento interno.

### **7.3. Participação da comunidade acadêmica**

Os corpos docente, discente e técnico-administrativo participam dos processos de autoavaliação institucional organizados pela CPA-FATIPI, paralelo ao desenvolvimento do curso, em conformidade com o SINAES. É avaliado o desempenho de todos os envolvidos na Instituição, a fim de primar pela unicidade dos objetivos e melhoria na qualidade do ensino e dos serviços prestados.

Acreditando que o conhecimento dos resultados possibilita aos envolvidos a autoanálise e que estas promovem esforços para superar deficiências, a CPA-FATIPI investe esforços na efetivação das fases de sensibilização, apropriação e utilização dos resultados da avaliação, tanto pela Instituição visando à melhoria de seu projeto pedagógico e revisão de políticas e planos institucionais, bem como pelos cursos oferecidos pela Faculdade e serviços prestados.

### **7.4. Aprimoramento do planejamento do curso**

Os resultados da autoavaliação institucional são organizados em relatórios, explicitando aspectos da dinâmica da avaliação e do seu funcionamento, com a sinalização de fragilidades e de possibilidades, apontando ações/medidas de aperfeiçoamento, manutenção e melhorias. Os resultados culminam com a tabulação e produção de relatórios, importantes na contextualização dos processos

de ensino-aprendizagem, instrumentalizando discussões e abrindo possibilidades para devidas mudanças na Instituição.

Assim, a autoavaliação promove, para os envolvidos, o melhor conhecimento da estrutura do ensino, tornando possível sugerir melhorias adequadas ao processo educacional, à qualidade do ensino, proporcionando revisão de determinados aspectos que permitam o redirecionamento de metas e estratégias. O mesmo ocorre com a qualidade dos serviços que são prestados pelos setores administrativos da Instituição.

Com base nos resultados da autoavaliação institucional, por exemplo, a Coordenadoria de Curso, respeitando a autonomia dos órgãos da FATIPI, pode tomar decisões, objetivando a melhoria do ensino, a partir da discussão com o corpo docente e os discentes. No curso de graduação, este processo de discussão pode resultar, muitas vezes, na alteração do Projeto Pedagógico do Curso, como redirecionamento de atividades.

Em observação à legislação educacional vigente e aos novos instrumentos de avaliação, ambos publicados em dezembro de 2017, a CPA-FATIPI também passará a contribuir para a proposta orçamentária da instituição e sua sustentabilidade financeira a partir das análises dos relatórios das avaliações internas.

## ANEXO A: DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
<b>Português instrumental</b>	50	1º
<b>EMENTA:</b>		
Orienta a produção de textos escritos a partir da norma culta com ênfase na objetividade, coerência e coesão. Reconhecimento e aplicação do conceito da ordem sintática natural da língua portuguesa à composição e organização do parágrafo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BAGNO, Marcos. <i>O preconceito linguístico – O que é, como se faz</i> . São Paulo: Loyola, São Paulo, 2002.		
KOCH, Ingedore. <i>A coesão textual</i> . São Paulo: Contexto, 2009.		
KOCH, Ingedore. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Contexto, 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ABREU, Antonio Suarez. <i>O design da escrita</i> . Cotia. Ateliê Editorial, 2008.		
BLIKSTEIN, Izidoro. <i>Técnicas de comunicação escrita</i> . São Paulo, Editora Ática, 1997.		
FAULSTICH, Enilde L. de J. <i>Como ler, entender e redigir um texto</i> . Petrópolis, Vozes, 2003.		
SERAFINI, Maria Teresa. <i>Como escrever textos</i> . Rio de Janeiro, Editora Globo, 8ª. edição, 1997.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
<b>Metodologia Científica</b>	50	1º
<b>EMENTA:</b>		

Destaca os fundamentos e procedimentos da pesquisa científica, a visão crítica da construção do conhecimento e os tipos de trabalhos acadêmicos. Ênfase nas Normas Metodológicas da FATIPI.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica*. São Paulo, Hagnos, 2004.

LIBANIO, João Batista. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo, Loyola, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22<sup>o</sup> edição. São Paulo, Cortez Editora, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. 5<sup>a</sup> edição. São Paulo, Brasiliense, 1984.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo, Atlas, 3<sup>a</sup> edição, 1995.

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica*. Petrópolis, Vozes, 23<sup>a</sup>. edição, 2006.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Introdução ao Novo Testamento</b>	100	1 <sup>o</sup>
<b>EMENTA:</b>		
Analisa os elementos formadores do Novo Testamento em seu ambiente histórico e literário. A composição dos escritos do cristianismo primitivo e introdução ao conteúdo das epístolas paulinas e dos evangelhos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

KOESTER, Helmut. *Introdução ao Novo Testamento: história, cultura e religião no período helenístico*. Volume 1. São Paulo: Paulus, 2005.

STEGEMANN, Ekkehard W., STEGEMANN, Wolfgang. *História social do protocristianismo*. Os primórdios no judaísmo e as comunidades de Cristo no mundo mediterrâneo. São Paulo/São Leopoldo: Paulus/Editora Sinodal, 2004.

DUNN. James D. G. *Unidade e diversidade no Novo Testamento*. São Paulo: Academia Cristã, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARNEIRO, Marcelo. *Os Evangelhos Sinóticos: origens, memória e identidade*. São Paulo: Fonte Editorial, Edições Terceira Via, 2016.

HORSLEY, Richard. *Jesus e o império. O reino de Deus e a nova desordem mundial*. São Paulo: Paulus, 2004.

\_\_\_\_\_. *Paulo e o império. Religião e poder na sociedade imperial romana*. São Paulo: Paulus, 2004.

SCHNELLE, Udo. *Paulo. Vida e pensamento*. Santo André e São Paulo, Academia Cristã e Paulus, 2010.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Sociologia</b>	50	1º
<b>EMENTA:</b>		
Destaca aspectos introdutórios ao pensamento sociológico e os principais referenciais teóricos da compreensão crítica das sociedades modernas. Apresenta conceitos sociológicos básicos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BAUMANN, Zygmunt. <i>Modernidade líquida</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.		
BERGER, Peter. <i>Perspectiva sociológica</i> . 31ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.		
GIDDENS, Antony. <i>Sociologia</i> . 4ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

BERGER, P. e LUCKMANN, Th. *A construção social da realidade*. 33ª ed. Petrópolis, Vozes, 2011.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

DEMO, Pedro. *Introdução à sociologia*. São Paulo, Atlas, 2002.

WEBER, Max. *Economia e sociedade*. Vol. 1. Brasília, Editora UnB, 2003.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
<b>Grego bíblico</b>	100	1º
<b>EMENTA:</b>		
<p>Visa à apresentação de conteúdos sob a concepção segundo a qual a língua é estudada como veículo de cultura e não apenas como resultado de normas codificadas na Gramática. Apresentação do alfabeto e dos sistemas morfológicos nominais e verbais. Princípios para a tradução de textos do Novo Testamento.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>REGA, L.S. &amp; BERGMANN, J. <i>Noções de grego bíblico – gramática fundamental</i>. São Paulo. Ed. Vida Nova, 2004.</p> <p>MOUNCE, William D. <i>Fundamentos do grego bíblico</i>. São Paulo: Vida, 2009.</p> <p>SCHALKWIJK, F. L. <i>Coine. Pequena gramática do grego neotestamentário</i>. Patrocínio: Ceibel, 1998.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>NESTLE, Eberhard et alii. <i>Novum Testamentum graece</i>. 27ª ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft.</p> <p>MOULTON, Harold K. <i>Léxico grego analítico</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.</p> <p>RUSCONI, Carlo. <i>Dicionário do grego do Novo Testamento</i>. São Paulo: Paulus, 2003.</p> <p>TAYLOR, William Carey. <i>Dicionário de grego do Novo Testamento</i>. São Paulo: Batista Regular, 2001.</p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
------------	---------------	----------

<b>Temas de Teologia Bíblica I</b>	50	1º
<b>EMENTA:</b>		
<p>Analisa temas bíblicos no Antigo e Novo Testamentos a partir de questões pastorais e teológicas contemporâneas, com perspectiva latino-americana e em diálogo com as escolas atuais de Bíblia, bem como com as ciências sociais. Ênfase para os temas da Aliança, Reino de Deus e Redenção.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>GOPPELT, L. <i>Teologia do Novo Testamento</i>. Petrópolis/São Leopoldo: Vozes/Sinodal, 1983.</p> <p>RAD, G. Von. <i>Teologia do Antigo Testamento</i>. São Paulo: ASTE, 2004.</p> <p>WESTERMANN, C. <i>Os fundamentos da Teologia do Antigo Testamento</i>. S. André: Academia Cristã, 2005.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>BRUEGGEMANN, W. <i>Teologia do Antigo Testamento</i>. Santo André: Academia Cristã, 2014.</p> <p>FOHRER, G. <i>Estruturas teológicas fundamentais do Antigo Testamento</i>. São Paulo: Academia Cristã, 2005.</p> <p>KAISER, W. C. <i>O Plano da promessa de Deus: Teologia Bíblica do Antigo e Novo Testamentos</i>. São Paulo: Edições Vida Nova, 2011</p> <p>SMITH, M. S. <i>O Memorial de Deus</i>. História, memória e experiência do divino no Antigo Israel. São Paulo: Paulus, 2006.</p> <p>VOS, G. <i>Teologia do Antigo e Novo Testamentos</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.</p> <p>ZABATIERO, J. P. T. <i>Liberdade e Paixão</i>. Missiologia Latino-americana e o Antigo Testamento. Londrina: Descoberta, 2000.</p>		

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Introdução ao Antigo Testamento</b>	100	2º
<b>EMENTA:</b>		

Trata das questões introdutórias ao texto do Antigo Testamento no seu contexto histórico, literário e social. Analisa especificamente a constituição do Cânon do Antigo Testamento, a história de sua preservação como texto sagrado, os seus gêneros literários, o Pentateuco e os Profetas Anteriores.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GOTTWALD, N. K. *Introdução socioliterária à Bíblia hebraica*. São Paulo: Paulinas, 1988.

RÖMER, Thomas. *A chamada história deuteronomista*. Introdução sociológica, histórica e literária. Petrópolis: Vozes, 2008.

SICRE, J. L. *Introdução ao Antigo Testamento*. Petrópolis: Vozes, 1994.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PURY, A. de. *O pentateuco em questão*. Petrópolis: Vozes, 1996.

RENDTORFF, R. *A Formação do Antigo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 1979.

RÖMMER, Thomas; MACCHI, Jean-Daniel; NIHAN, Christophe (orgs.). *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*. (2a. ed.) São Paulo, Loyola, 2015.

SELLIN, E. & FOHRER, G. *Introdução ao Antigo Testamento*. V.1. São Paulo: Paulinas, 1983.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Filosofia</b>	100	2º
<b>EMENTA:</b>		
Destaca aspectos introdutórios aos estudos da Filosofia, com enfoque na teoria do conhecimento e em aspectos históricos relevantes, bem como os principais temas da Filosofia na atualidade, com enfoque no positivismo, materialismo dialético e existencialismo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2000.		
KIERKEGAARD, Soren. <i>O conceito de angústia</i> . São Paulo: Hemus, 1968		
SARTRE, Jean-Paul. <i>Coleção Os Pensadores</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1987.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

BRÉHIER, Émile. *História da filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

DESCARTES, René. *Discurso sobre o método*, São Paulo: Hemus Editora, 1978.

GILES, T. Ransom. *História do existencialismo e da fenomenologia*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1975.

KIERKEGAARD, Soren. *Temor e tremor*. São Paulo: Livraria Exposição do Livro, 1964.

MATOS, Olgária C. F. *A escola de Frankfurt*. São Paulo: Editora Moderna, 1994.

PRADO, Caio. *O que é Filosofia?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

SARTRE, Jean-Paul, *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

STEGMULLER, Wolfgang. *A filosofia contemporânea: introdução crítica*. 2º Vol. São Paulo, E.P.U./EDUSP, 1977.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Protestantismo e cultura no Brasil	50	2º
<b>EMENTA:</b>		
Analisa as relações entre o protestantismo e as matrizes culturais da formação da identidade brasileira contemporânea e sua abordagem antropológica. Aspectos antropológicos do protestantismo e suas relações com a cultura brasileira.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
DAMATTA, Roberto. <i>O que faz o Brasil Brasil</i> . Rio de Janeiro, Rocco, 2000.		
MENDONÇA, Antonio G. e VELASQUES FILHO, Prócoro. <i>Introdução ao protestantismo brasileiro</i> . São Paulo: Loyola, 1990.		
SOUZA, Jessé de. (org). <i>O Malandro e o protestante</i> . Brasília: UNB, 1999.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

LIMA, Eunice Ladeia Guimarães. *Protestantes no Brasil-colônia: contribuições para a cultura e a educação*. Dracena: Reges Ltda, 2004.

REILY, Duncan Alexander. *História documental do protestantismo no Brasil*. 3ª edição. São Paulo: ASTE, 2003.

RIBEIRO, Boanerges. *Protestantismo e cultura brasileira: aspectos culturais da implantação do Protestantismo no Brasil*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1981.

KOCH, Ingelore Starke; KOCH, Ingelore Starke (Org.). *Brasil: outros 500 protestantismos e a resistência indígena, negra e popular*. São Leopoldo: Sinodal, 1999.

RIBEIRO, Boanerges; PIMENTEL, Osmar (Coords.). *Protestantismo no Brasil monárquico (1822-1888): aspectos culturais de aceitação do protestantismo no Brasil*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1973.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Hebraico bíblico	100	2º
<b>EMENTA:</b>		
Iniciação à língua hebraica do período bíblico para a leitura e tradução de textos do Antigo Testamento. Ênfase no estudo fonético e morfológico, iniciando o estudo dos verbos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
GRUSSO, Antônio Renato. <i>Gramática instrumental do hebraico</i> . São Paulo: Vida Nova, 2005.		
KELLEY, Page H. <i>Hebraico bíblico</i> . Uma gramática introdutória. São Leopoldo: Sinodal, 1998.		
LAMBIDIN, Thomas O. <i>Gramática do hebraico bíblico</i> . São Paulo: Paulus, 2003.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

HOLLADAY, William. *Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

HOLLENBERG, W. & BUDDE, K. *Gramática elementar da língua hebraica*. São Leopoldo: Sinodal, 1988.

KERR, G. *Gramática elementar da língua hebraica*. Rio de Janeiro, JUERP, 1980.

KIRST, Nelson et alii. *Dicionário hebraico-português & aramaico-português*. São Leopoldo / Petrópolis: Sinodal / Vozes, 1988.

MENDES, P. *Noções de hebraico bíblico*. São Paulo: Vida Nova, 1981.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
<b>Temas de Teologia Bíblica II</b>	50	2º
<b>EMENTA:</b>		
<p>Analisa temas bíblicos no Antigo e Novo Testamentos a partir de questões pastorais e teológicas contemporâneas, com perspectiva latino-americana e em diálogo com as escolas atuais de Bíblia, bem como com as ciências sociais. Ênfase para os temas Criação, povo de Deus e Lei e Graça.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>JEREMIAS, J. <i>A mensagem central do Novo Testamento</i>. São Paulo: Paulinas, 1977.</p> <p>KÄSEMANN, E. <i>Perspectivas paulinas</i>. 2ª edição. São Paulo: Paulus/Teológica, 2003.</p> <p>KÜMMEL, W. G. <i>Síntese teológica do Novo Testamento</i>. 4ª ed. São Paulo: Paulus/Teológica, 2003.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

CERFAUX, Lucien. Cristo na teologia de Paulo. 2ª edição. São Paulo: Teológica, 2003.

\_\_\_\_\_. O cristão na teologia de Paulo. São Paulo: Paulus/Teológica, 2003.

DUNN, James D. G. A teologia do apóstolo Paulo. São Paulo: Paulus, 2003.

SCHNELLE, U. A evolução do pensamento paulino. São Paulo: Loyola, 1999.

SCHREINER, J. & DAUTZENGERG, G. Formas e exigências do Novo Testamento. 2ª edição. São Paulo: Paulus/Teológica: 2004.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
<b>Hermenêutica</b>	50	3º
<b>EMENTA:</b>		
<p>Reflete sobre os mecanismos da compreensão humana em busca de sentido. Analisa as principais teorias interpretativas da Bíblia e as modernas teorias de interpretação na filosofia e na teologia. Dedicada especial atenção à teoria da interpretação e sua aplicabilidade para o contexto cristão na atualidade. Aproxima-se de uma leitura bíblica segundo a perspectiva latino-americana.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>MESTERS, Carlos. <i>Por trás das palavras</i>. Um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia. 10ª edição. Petrópolis: Vozes: 2007.</p> <p>MOSCONI, Luís. <i>Para uma leitura fiel da Bíblia</i>. São Paulo: Loyola, 1997.</p> <p>RICOEUR, Paul. <i>Ensaio sobre interpretação bíblica</i>. São Paulo: Novo Século, 2004.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>DREHER, Martin. <i>Bíblia: suas leituras e interpretações na história do cristianismo</i>. São Leopoldo: CEBI/Sinodal, 2006.</p> <p>PELLETIER, Anne-Marie. <i>Bíblia e hermenêutica hoje</i>. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>SCHLEIERMACHER, F. D. E. <i>Hermenêutica</i>. Arte e técnica de interpretação. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>VOLKMAN, M. e outros. <i>Método histórico-crítico</i>. São Paulo: Cedi, 1992.</p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
História da Igreja I	100	3º
<b>EMENTA:</b>		
<p>Analisa o surgimento do cristianismo e sua transformação em religião imperial, a evolução doutrinária e o surgimento dos primeiros credos, a construção da ortodoxia, o combate às heresias e os primeiros Concílios Ecumênicos, bem como o desenvolvimento institucional e organizacional da igreja.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>BETTENSON, Henry. <i>Documentos da igreja cristã</i>. 5ª edição. São Paulo, ASTE, 2011.</p> <p>GONZALEZ, Justo. <i>História ilustrada do cristianismo</i>. 2ª edição, revisada. São Paulo: Vida Nova, 2011.</p> <p>KAUFMANN, Thomas; KOTTJE, Raymund; MOELLER, Berndt e WOLFF, Hubert (Orgs.). <i>História ecumênica da igreja</i>. São Paulo/São Leopoldo/São Paulo: Paulus/Sinodal/Loyola, 2012.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>CAIRNS, Earle E. <i>O cristianismo através dos séculos</i>. Uma história da igreja cristã. 3ª edição, revisada e ampliada. São Paulo: Vida Nova, 2008.</p> <p>DREHER, Martin N. <i>História do povo de Jesus: uma leitura latino-americana</i>. São Leopoldo, Sinodal, 2013.</p> <p>DREHER, Martin N. (org.). <i>História da igreja em debate</i>. São Paulo: ASTE, 1994.</p> <p>HÄGGLUND, Bengt. <i>História da teologia</i>. 5ª Edição. Porto Alegre: Concórdia, 1995.</p> <p>SHELLEY, Bruce L. <i>História do cristianismo ao alcance de todos</i>. São Paulo: Shedd, 2004.</p> <p>WALKER, Williston. <i>História da igreja cristã</i>. 3ª edição brasileira. São Paulo: ASTE, 2006.</p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
------------	---------------	----------

<b>Teologia Sistemática I</b>	100	3º
<b>EMENTA:</b>		
Destaca temas introdutórios e relevantes para o estudo da teologia cristã, tais como fundamentos e propósitos. Trata do tema Deus na perspectiva do diálogo inter-religioso e do tema da Criação relacionado à ecologia. Capacita o discente para a pesquisa acadêmica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
AULÉN, Gustaf. <i>A fé cristã</i> . São Paulo: ASTE, 2002.		
BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds.). <i>Dogmática cristã</i> . Volume 1. São Leopoldo: Sinodal, 1990.		
MCGRATH, Alister E. <i>Teologia sistemática, histórica e filosófica</i> . São Paulo: Shedd Publicações, 2005.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BARTH, Karl. <i>Introdução à teologia evangélica</i> . São Leopoldo: Sinodal, 1977.		
BOFF, Leonardo. <i>Ethos mundial. Um consenso mínimo entre os humanos</i> . Rio de Janeiro: Sextante, 2003.		
CALVINO, João. <i>As institutas</i> . Volume 1. 2ª edição. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.		
LEITH, John H. <i>A tradição reformada. Uma maneira de ser a comunidade cristã</i> . Publicações João Calvino. São Paulo: Pendão Real, 1997.		
MCKIM, Donald K. <i>Grandes temas da tradição reformada</i> . Publicações João Calvino. São Paulo: Pendão Real, 1999.		
MCGRATH, Alister E. <i>Teologia sistemática, histórica e filosófica. Uma introdução à teologia cristã</i> . São Paulo: Shedd Publicações, 2005.		
MOLTMANN, Jurgen. <i>Doutrina ecológica da criação. Deus na criação</i> . Petrópolis: Vozes, 1993.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
------------	---------------	----------

<b>Educação Cristã</b>	50	3º
<b>EMENTA:</b>		
Reflete sobre o processo educativo da igreja e sua relação com a teoria do desenvolvimento humano na perspectiva psicossocial. Apresenta as bases bíblicas e teológicas da educação cristã e estabelece diálogo com diversas teorias da educação.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>FOWLER, James W. <i>Estágios da fé: a psicologia do desenvolvimento humano e a busca de sentido</i>. São Leopoldo: Sinodal/IPG/EST, 1992.</p> <p>GEORGE, Sherron, K. <i>Igreja ensinadora: fundamentos bíblico-teológicos pedagógicos da educação cristã</i>. Campinas: Ed. Luz para o Caminho, 2003.</p> <p>ZABATIERO, Júlio, P.T. <i>Novos caminhos para a educação cristã</i>. São Paulo: Hagnos, 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>ALVES, Rubem. <i>Conversas com quem gosta de ensinar</i>. São Paulo: Cortez, 1981.</p> <p>_____. <i>A alegria de ensinar</i>. 1ª ed. São Paulo: Ars Poética, 1994.</p> <p>BRANDÃO, Carlos R. <i>O que é educação</i>. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>_____. <i>O que é método Paulo Freire</i>. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p> <p>RAMALHO, Jether Pereira. <i>Prática educativa e sociedade: um estudo de sociologia da educação</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.</p>		

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Psicologia</b>	50	3º
<b>EMENTA:</b>		
Destaca a importância do estudo da Psicologia, a sua caminhada histórica e a sua construção como ciência. Trata da compreensão abrangente do ser humano e de temas relacionados ao seu funcionamento psicológico.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

ARMSTRONG T. *Odisseia do desenvolvimento humano*. Navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre, Artmed, 2011.

BOCK, Ana M. B., FURTADO, Odair, e TEIXEIRA Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

MAGALHÃES N & CAMARGO JÁ. *Não é coisa de sua cabeça*. São Paulo, Gutenberg, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DAVIDOFF, Linda L. *Introdução à psicologia*. São Paulo, Makron Books, 2001.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. *Psicologia: uma introdução*. Uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo, EDUC/Editora da PUC-SP, 1995.

GOODWIN, C. James. *História da psicologia moderna*. São Paulo, Cultrix, 2005.

KAHHALE, Edna Maria P. (org). *A diversidade da psicologia: uma construção teórica*. São Paulo, Cortez, 2002.

ROSENFELD, A. *O pensamento psicológico*. São Paulo, Perspectiva, 1984.

SCHULTZ, Duane P., e SCHULTZ, Sidney E. *História da psicologia moderna*. São Paulo, Pioneira, 2005.

TELES, Maria Luiza S. *O que é psicologia*. São Paulo: Brasiliense, 1989 (Coleção primeiros passos).

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Exegese do Antigo Testamento</b>	100	3º
<b>EMENTA:</b>		
Fornece a metodologia para o desenvolvimento da análise crítica de textos do Antigo Testamento visando o sentido e o ensino da Bíblia. Utiliza-se para a análise do texto bíblico o método histórico-crítico e sociológico. Exercício da metodologia exegética.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

ELLIGER, K. e RUDOLPH, W. (eds.) *Bíblia hebraica Stuttgartensia*. 4ª edição. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1990.

SILVA, Cássio M. D. da. *Metodologia de exegese bíblica*. São Paulo: Paulinas, 2000.

SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) *Metodologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CROATTO, J. S. *Hermenêutica bíblica*. São Paulo: Paulinas, 1986.

HOLLADAY, William L. *Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo, Vida Nova, 2010.

MESTERS, C. *Por trás das palavras: um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 10ª edição, 2007.

SCHÖKEL, L. A. *Dicionário bíblico hebraico-português*. São Paulo: Paulus, 1997.

WOLFF, H. W. *Bíblia - Antigo Testamento: introdução aos escritos e aos métodos de estudo*. 2ª Edição. São Paulo: Paulus, 2003.

ZABATIERO, Júlio P. *Manual de exegese*. São Paulo: Hagnos, 2007.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Culto e liturgia</b>	100	4º
<b>EMENTA:</b>		
Os fundamentos bíblico-teológicos do culto e da liturgia cristã e sua natureza e o desenvolvimento do culto cristão na história, com ênfase na herança litúrgica reformada e na atualidade, principalmente nos aspectos arquitetônicos, lecionário e música voltados para uma prática litúrgica criativa e contemporânea.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

ALLMEN, J. J. von. *O culto cristão: teologia e prática*. 2ª ed. São Paulo: ASTE, 2006.

LEITH, John H. *A tradição reformada*. Uma maneira de ser a comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1997.

WHITE, James F. *Introdução ao culto cristão*. S. Leopoldo: Sinodal, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BECKHÄUSER, Alberto. *Os fundamentos da sagrada liturgia*. Petrópolis: Vozes, 2004.

BAIRD, Charles W. *A liturgia reformada*. Ensaio histórico. Santa Bárbara d'Oeste: Socep, 2001.

HAHN, Carl Joseph. *História do culto protestante no Brasil*. São Paulo: ASTE, 1989.

MCKIM, Donald K. (ed.). *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.

SARTORE e A Triacca (org). *Dicionário de liturgia*. São Paulo: Paulinas, 1992.

SECRETARIA DE MÚSICA E LITURGIA DA IPIB. *Manual do culto*. 2ª edição, revista. São Paulo: Pendão Real, 2011.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Teologia e Prática Pastoral</b>	100	4º
<b>EMENTA:</b>		
Estuda os fundamentos bíblico-teológicos da prática pastoral. Faz-se uma reflexão crítica das diversas linhas pastorais contemporâneas e sua relevância para a sociedade. Apresenta a diversidade de campos de atuação para a pastoral.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

SATHER-ROSA, Ronaldo. *Cuidado pastoral em tempos de insegurança: uma hermenêutica teológico-pastoral*. São Paulo: ASTE, 2004.

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (org.). *Teologia prática no contexto da América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; ASTE, 1998.

GONZÁLEZ, Justo L. *Ministério: vocação ou profissão: o preparo ministerial ontem, hoje e amanhã*. São Paulo: Hagnos, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARRIENTOS, Alberto. *Trabalho pastoral, princípios e alternativas*. Campinas: Associação Evangélica Menonita, 1991.

CASTRO, Clóvis Pinto. *A cidade é minha paróquia*. São Bernardo do Campo: Editeo, 1996.

LIBANIO, João Batista. *Pastoral numa sociedade de conflitos*. Petrópolis: Vozes, 1982.

PETERSON, Eugene H. *O pastor contemplativo*. Descobrimo significado em meio ao ativismo. 2ª edição. São Paulo: Mundo Cristão, 2008.

PETERSON, Eugene H. *A vocação espiritual do pastor*. Redescobrimo o chamado ministerial. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

SANTA ANA, Júlio de. *Pelas trilhas do mundo a caminho do Reino*. São Paulo: Metodista, 1985.

ZABATIERO, Júlio. *Fundamentos da teologia prática*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Teologia Confessional</b>	50	4º
<b>EMENTA:</b>		

Estuda o conteúdo da mensagem cristã na perspectiva e critérios da tradição reformada e de outras confissões. Valoriza a análise histórica da diversidade de pensamentos desenvolvidos do século XIX. Destaca a atualidade dos principais temas que marcam o conteúdo da teologia confessional. Desenvolvimento de trabalho acadêmico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GEORGE, Timothy. *Teologia dos reformadores*. São Paulo: Vida Nova, 1994.

LEITH, John H. *A tradição reformada*. Uma maneira de ser da comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1996.

MCKIM, Donald K. *Grandes temas da tradição reformada*. Publicações João Calvino. São Paulo: Pendão Real, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, R. *Dogmatismo e tolerância*. São Paulo: Paulinas, 1982.

BIÉLER, André. *O humanismo social de Calvino*. "Caderno de O Estandarte". 2ª edição. São Paulo. Paulo: Oikoumene, 2009.

\_\_\_\_\_. *O pensamento econômico e social de Calvino*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1990.

FARIA, Eduardo Galasso. *Reformados pela Palavra*. Estudos sobre a fé reformada. São Paulo: Pendão Real, 2002.

\_\_\_\_\_ (editor). *João Calvino*. Textos escolhidos. São Paulo: Pendão Real, 2008.

GONZALEZ, Justo L. *Uma história do pensamento cristão*. Volume 3. "Da Reforma Protestante ao século XX". São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.

LINDBERG, Carter. *As Reformas na Europa*. São Leopoldo: Sinodal, 2001.

STROHL, Henri. *O pensamento da Reforma*. São Paulo: ASTE, 2004.

WALLACE, Ronald S. *Calvino, Genebra e a Reforma*. Um estudo sobre Calvino como um reformador social, clérigo, pastor e teólogo. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
------------	---------------	----------

<b>Exegese do Novo Testamento</b>	100	4º
<b>EMENTA:</b>		
Estudo da exegese como campo científico de textos do Novo Testamento visando à aplicação crítica do método histórico-crítico e a leitura diacrônica. Exercício da metodologia exegética.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ALAND, Kurt, et.alli (Ed.) <i>The greek New Testament</i> . 4ª Edição. Sociedade Bíblicas Unidas, 2000.		
BERGER, Klaus. <i>As formas literárias do Novo Testamento</i> . São Paulo: Loyola, 1998.		
SCHOLZ, Vilson (Trad.). <i>Novo Testamento interlinear grego-português</i> . Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BITTENCOURT, B. P. <i>O Novo Testamento: cânon, língua, texto</i> . Rio de Janeiro: Juerp, 1993.		
MOULTON, Harold. K. <i>Léxico grego analítico</i> . São Paulo: Cultura cristã, 2007.		
OMANSON, Roger L. <i>Variantes textuais do Novo Testamento</i> . São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.		
PAROSCHI, Wilson. <i>Crítica textual do Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 1993.		
SEMINÁRIO TEOLÓGICO DE SÃO PAULO. <i>Caderno de estudos bíblicos</i> : São Paulo, 2003.		

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Homilética</b>	50	4º
<b>EMENTA:</b>		
Estudo das bases bíblicas e teológicas da pregação, sua importância no contexto da sociedade brasileira. Capacitação para a proclamação e ensino da Palavra de Deus, com o uso de novas técnicas da comunicação na atualidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

BARTH, K. *A proclamação do evangelho*. São Paulo: Novo Século, 2000.

KIRST, N. *Rudimentos de homilética*. São Paulo: Paulinas/Sinodal, 1985.

KNOX, John. *A integridade da pregação*. São Paulo: ASTE, 1964.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLACKWOOD, A. W. *A preparação de sermões*. São Paulo: ASTE, 1964

MORAES, Jilton. *Homilética da pesquisa ao púlpito*. São Paulo: Vida, 2005.

RICHARD, Ramesh. *Curso Vida Nova de teologia básica*. Volume 5: "Homilética". São Paulo, Vida Nova, 2005.

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph. *Teologia prática no contexto da América Latina*. São Leopoldo: Sinodal/ASTE, 1998.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Teologia Sistemática II</b>	100	5º
<b>EMENTA:</b>		
Trata dos temas do Pecado e sua relação com a Teodiceia, da Cristologia relacionada aos Direitos Humanos e da Pneumatologia relacionada à dignidade da vida humana, ambos na perspectiva histórica e teológica, com ênfase na teologia reformada e contextual. Elaboração de monografia teológica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BOFF, Leonardo. <i>Jesus Cristo libertador: ensaio de cristologia crítica para o nosso tempo</i> . 18ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.		
CALVINO, João. <i>As Institutas</i> . Vol 2. 2ª ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.		
MOLTMANN, J. <i>O Espírito da vida: uma pneumatologia integral</i> . Petrópolis: Vozes, 1999.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

BRAATEN, C. E. & JENSON, R. W. *Dogmática cristã*. Vol. 2. São Leopoldo: Loyola, 1988.

BRANDT, H. *O Espírito Santo*. São Leopoldo: Sinodal, 1985.

BULTMANN, Rudolf. *Jesus Cristo e mitologia*. São Paulo: Novo Século: 2000.

CALVINO, João. *As institutas*. Volume 2. 2ª edição. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.

CAMPOS, B. *Da Reforma protestante à pentecostalidade da igreja*. São Leopoldo/Quito: Sinodal/CLAI, 2002.

MOLTMANN, Jürgen. *O caminho de Jesus Cristo*. Petrópolis: Vozes, 1997.

PIKAZA, Xabier. *A figura de Jesus*. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995.

RUBIO, Alfonso García. *Unidade na pluralidade*. O ser humano à luz da fé e da reflexão cristã. São Paulo: Paulus, 2001.

TILLICH, Paul. *Teologia sistemática*. São Leopoldo: Sinodal, 1987.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Diaconia e cidadania	50	5º
<b>EMENTA:</b>		
Estuda os fundamentos bíblico, teológicos e históricos da ação diaconal e o seu desenvolvimento como serviço da igreja visando o exercício da cidadania. A ação diaconal tem como referência o paradigma ecumênico e prioriza o cuidado com as pessoas e com toda a criação.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

GAEDE NETO, Rodolfo. *A diaconia de Jesus*. São Paulo, Paulus, 2001.

NORDSTOKKE, Kjell. (org.). *A diaconia em perspectiva bíblica e histórica*. São Leopoldo, Sinodal, 2003.

BOFF, Leonardo. *Cuidar da terra, proteger a vida: como evitar o fim do mundo*. Rio de Janeiro, Record, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIÉLER, André. *O humanismo social de Calvino*. Caderno de O Estandarte nº 11. São Paulo: Editora Pendão Real, 2009.

FIGUEIREDO, Adiel Tito de. *Diaconia ou promoção humana*. São Paulo: Editora Pendão Real, 1997.

GAEDE NETO, Rodolfo; PLETSCH, Rosane; WEGNER, Uwe (orgs). *Práticas diaconais: subsídios bíblicos*. São Leopoldo: Sinodal/EST/CEBI, 2004.

\_\_\_\_\_. *Diaconia no contexto afro-brasileiro: Um estudo baseado nas comunhões de mesa de Jesus*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2014.

GERSTENBERGER, Erhard S.; SCHRAGE, Wolfgang. *Por que sofrer? O sofrimento na perspectiva bíblica*. São Leopoldo: Sinodal, 2007.

STARNITZKE, Dierk. *Diaconia: fundamentação bíblica – concretizações éticas*. São Leopoldo: Sinodal, 2013.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Teologia da Missão e Evangelização</b>	100	5º
<b>EMENTA:</b>		

Estuda a fundamentação da *Missio Dei* numa perspectiva libertadora, nos seus aspectos bíblicos, teológicos e históricos. Analisa os desafios da igreja em missão junto aos marginalizados sociais, à sustentabilidade planetária e à atuação transcultural. Identifica também métodos diferenciados de evangelização numa perspectiva urbana e contextual.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BLAUW, Johannes. *A natureza missionária da Igreja*. 2ª edição. São Paulo: ASTE, 2012.

BOSCH, David J. *Missão transformadora*. Mudanças de paradigma na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

ZWETSCH, Roberto E. *Missão como com-paixão*: por uma teologia da missão em perspectiva latino-americana. São Leopoldo: Sinodal; Quito: CLAI, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANTONIAZZI, Alberto e Caliman, Cleto. *A presença da igreja na cidade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

BRANDT, Hermann. *O encanto da missão*: ensaios de missiologia contemporânea. São Leopoldo: Sinodal, 2006.

BLAUW, Johannes. *A natureza missionária da Igreja*. São Paulo: ASTE, 1966.

CARRIKER, Timóteo. *Visão missionária na Bíblia*. Viçosa: Ultimato, 2000.

COMBLIN, José. *Teologia da cidade*. São Paulo: Paulinas, 1991.

ESCOBAR, Samuel. *Desafios da igreja na América Latina*. Viçosa: Ultimato, 1997.

ORLANDI, Carlos C. *História do movimento missionário*. São Paulo: Hagnos, 2008.

SELLA, Adriano. *Globalização neoliberal e exclusão social*. São Paulo: Paulus, 2002.

SENIOR, D. Stuhlmüller. *Os fundamentos bíblicos da missão*. São Paulo: Paulinas, 1987.

VICEDOM, Georg. *A missão como obra de Deus*. São Leopoldo: IEPG/Sinodal, 1996.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Gestão pessoal e ministerial	50	5º
<b>EMENTA:</b>		
Trata da gestão pessoal com vistas ao ministério com ênfase no planejamento do tempo e nas áreas das finanças, saúde, família e espiritualidade. Elaboração de projeto de gestão pessoal. Trata também da gestão ministerial relacionada à gestão pessoal com ênfase para princípios e formação da liderança, planejamento de reuniões, desenvolvimento e acompanhamento dos ministérios bíblicos, noções de administração e conduta ética e responsável.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BARBER, Cyril. <i>Neemias e a dinâmica da liderança</i> . São Paulo: Editora Vida, 1999.		
CAMPANHÃ, Josué. <i>Luz! Plano! Ação!</i> Como planejar à luz da realidade e agir para criar a visão de futuro. São Paulo: Hagnos, 2014.		
HYBES, Bill. <i>Chamado para liderar</i> . São Paulo, Pórtico, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
COTTON, David. <i>Reuniões bem-sucedidas</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2014.		
DRUCKER, Peter. <i>O gerente eficaz</i> . Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1966.		
KOUZES, James e POSNER, Barry. <i>O desafio da liderança</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997		
MAXWELL, John C. <i>As 21 irrefutáveis leis da liderança</i> . São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2015.		
STEVENS, Paul. <i>A hora e a vez dos leigos</i> . São Paulo, ABU, 1998.		
URY, William. <i>Como chegar ao sim</i> . São Paulo: Editora Imago, 2005.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Direito e legislação civil	50	5º
<b>EMENTA:</b>		
Estuda as noções gerais do Direito, a fundamentação jurídica e os aspectos legais da atividade eclesialística a fim de compreender a relação das igrejas com o ordenamento jurídico nacional. Trata de assuntos que envolvem processo disciplinar, relações trabalhistas e previdenciárias e tributação.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

COSTA, Eduardo. Noções gerais de direito. São Paulo: IESDE, 2008.

GARCIA, Gilberto. O Novo Código Civil e as Igrejas. São Paulo: Editora Vida, 2003.

PEREIRA, Odilon. O novo Código Civil e a Igreja: impactos e implicações . Londrina: Instituto Jetro, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Código Civil Brasileiro: atualizado 2009. São Paulo: Escala, 2009.

CALVINO, João. As Institutas: edição clássica. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

MORAES, Rubens. Legislação para Entidades sem Fins Lucrativos. Ed. CPAD: Rio de Janeiro, 2003.

SOLER, Marcos. A Igreja e o Direito Brasileiro. Editora LTr: São Paulo, 2010.

VEIGA, Sandra Mayrinck e RECH, Daniel. Associações: Como Constituir Sociedades Civis sem Fins Lucrativos. Ed. DP&A: Rio de Janeiro, 2001.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Revitalização e plantação de igrejas</b>	50	5º
<b>EMENTA:</b>		
Estuda a atualidade e os fundamentos da eclesiologia com ênfase na revitalização e plantação de igrejas no contexto da pós-modernidade e a importância da liderança na condução deste processo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
LIDÓRIO, Ronaldo. <i>Revitalização de igrejas. Avaliando a vitalidade de igrejas locais</i> . São Paulo: Vida Nova, 2016.		
STETZER, Ed. <i>Plantando igrejas missionárias. Como plantar igrejas bíblicas, saudáveis e relevantes à cultura</i> . São Paulo: Vida Nova, 2015.		
ZWETSCH, Roberto E. (org.). <i>Cenários urbanos: realidade e esperança: desafios às comunidades cristãs</i> . São Leopoldo: Sinodal, EST, 2014.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
CASIMIRO, Arival Dias. <i>Plante Igrejas: princípios bíblicos para plantação e revitalização de igrejas</i> . Santa Bárbara D' Oeste, SP: SOCEP Editora, 2009		

- RAINER, Thom S. *Igreja Simples: retornando ao processo de Deus de fazer discípulos*. Brasília, DF: Palavra, 2011
- CARRIKER, Timóteo. *O que é Igreja missional: modelo e vocação da igreja no Novo Testamento*. Viçosa, MG: Ultimato, 2018
- GOHEEN, Michael W. *A Igreja missional na Bíblia: Luz para as nações*. São Paulo, SP: Vida Nova, 2014
- LOPES, Hernandes Dias. *Revitalizando a Igreja*. São Paulo, SP: Hagnos, 2012
- CAMPANHÃ, Josué. *Discipulado que transforma: princípios e passos para revigorar a Igreja*. São Paulo, SP: Hagnos, 2012
- KOHL, Manfred Waldemar; BARRO, Antônio Carlos. *Liderança Cristã Transformadora*. Londrina, PR: Descoberta. 2006
- SILVA, Ricardo Agreste da. *Igreja? Tô Fora!* Santa Bárbara D'Oeste, SP: SOCEP Editora, 2007
- KIVITZ, Ed René. *Quebrando Paradigmas*. São Paulo: Abba Press, 2008
- MARSHALL, Collin. *A Treliça e a Videira: a mentalidade de discipulado que muda tudo*. São José dos Campos: Fiel, 2015
- LIDÓRIO, RONALDO. *Plantando Igrejas*. São Paulo: Cultura Cristã, 2018.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
<b>Teologia Sistemática III</b>	100	6º
<b>EMENTA:</b>		
Trata dos temas relacionados à Vida cristã, Eclesiologia e Escatologia, atentando os fundamentos, atuação e missão referentes à Igreja, assim como para as correntes e perspectivas da esperança cristã. O enfoque dos assuntos a serem estudados se encontra teologia reformada e contextual. Elaboração de monografia teológica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CALVINO, João. <i>As Institutas</i> . Vol. 3 e 4. 2º ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.		
MOLTMANN, Jürgen. <i>A vinda de Deus. Escatologia cristã</i> . São Leopoldo: Unissinos, 2003.		
ROLDÁN, A. F. <i>Do terror à esperança</i> . Londrina: Descoberta, 2001.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

AULÉN, G. *A Fé Cristã*. 2ª ed. São Paulo: ASTE, 2003.

BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds.). *Dogmática cristã*. Vol. 2. São Leopoldo: Sinodal, 1995.

BRAKEMAEIER, G. *Preservando a unidade do Espírito no vínculo da paz*. São Paulo: ASTE, 2004.

BRUNNER, E. *O Equívoco sobre a igreja*. São Paulo: Novo Século, 2000.

McKIM, Donald K, editor. *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.

MOLTMANN, Jürgen. *A igreja no poder do Espírito*. Uma contribuição à eclesiologia messiânica. Santo André: Acedemia cristã, 2013.

\_\_\_\_\_. *Teologia da esperança*. Estudos sobre os fundamentos e as consequências de uma escatologia cristã. São Paulo: Editora Teológica, 2003.

TILLICH, P. *História do pensamento cristão*. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.

\_\_\_\_\_. *Teologia sistemática*. São Paulo: Paulinas, 1984.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Comunicação e mídias sociais	50	6º
<b>EMENTA:</b>		
Trata da contextualização da mensagem religiosa em meio às múltiplas modalidades da cultura comunicacional contemporânea. Reflete criticamente sobre a cultura digital e imagética, bem como a ênfase nas técnicas e ferramentas comunicacionais da atualidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BELLOTTI, K. K. <i>A mídia presbiteriana no Brasil</i> . Luz para o Caminho e Editora Cultura Cristã (1976-2001). São Paulo: Annablume/FAPESP, 2005.		
FERREIRA, João Cesário Leonel (org.). <i>Novas perspectivas sobre o protestantismo brasileiro</i> . 2ª edição. São Paulo: Paulinas / Fonte Editorial, 2010.		
HOHLFELDT, A; MARTINO, L.C e FRANÇA, V.V; H (Organizadores). <i>Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências</i> . 13ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

FRANCISCO, Adilson José. *Trânsitos religiosos, cultura e mídia: a expansão neopentecostal*. São Paulo: Paulus, 2014.

GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. São Paulo: Edições Paulinas, 2011.

GOMES, Pedro Gilberto. *Da igreja eletrônica à sociedade em midiatização*. São Paulo: Edições Paulinas, 2010.

PUNTEL, Joana T. *Cultura midiática e igreja: uma nova ambiência*. São Paulo: Edições Paulinas/SEPAC, 2005.

\_\_\_\_\_. *Comunicação: diálogo dos saberes na cultura midiática*. São Paulo: Edições Paulinas, 2010.

\_\_\_\_\_. *Os conselhos evangélicos na ótica da comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2005.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
História da Igreja II	100	6º
<b>EMENTA:</b>		
Trata da consolidação Igreja no Ocidente e seu papel no desenvolvimento da cultura e interação com os poderes seculares. O distanciamento e separação entre Igreja Ocidental e a Oriental. Estuda a Reforma Protestante e suas principais variantes, contextualização e desenvolvimento histórico, com a chegada do protestantismo às Américas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

CAIRNS, Earle E. *O cristianismo através dos séculos*. Uma história da igreja cristã. 3ª edição, revisada e ampliada. São Paulo: Vida Nova, 2008.

DREHER, Martin N. *História do Povo de Jesus: uma leitura latino-americana*. São Leopoldo: Sinodal, 2013.

WALKER, Williston, com complementação de Richard A. Norris, David W. Lotz e Robert T. Handy. *História da Igreja Cristã*. 3ª edição brasileira (traduzida da 4ª edição americana). São Paulo: ASTE, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GONZALEZ, Justo. *História ilustrada do cristianismo*. Tradução de Hans Udo Fuchs. 2ª edição, revisada. São Paulo, Vida Nova, 2011.

HÄGGLUND, Bengt. *História da teologia*. 5ª edição. Porto Alegre: Concórdia, 1995.

KAUFMANN, Thomas; KOTTJE, Raymund; MOELLER, Berndt e WOLFF, Hubert; Orgs. *História ecumênica da igreja*. São Paulo/São Leopoldo/São Paulo: Paulus/Sinodal/Loyola, 2012.

LEITH, John H. *A tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1996.

MARTINA, Giacomo. *História da igreja: de Lutero aos nossos dias*. 5ª edição. São Paulo: Loyola, 2014.

McKIM, Donald K, editor. *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.

SHELLEY, Bruce L. *História do cristianismo ao alcance de todos*. São Paulo: Shedd, 2004.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Direitos Humanos, Ética e Teologia</b>	50	6º
<b>EMENTA:</b>		
Destaca a história e as ênfases dos direitos fundamentais do ser humano e sua relação com os principais temas da ética na atualidade, considerando o contexto latino-americano e a reflexão bíblica e teológica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

GARDNER, E. C. *Fé bíblica e ética social*. São Paulo. ASTE, 1995.

HEINZ, Dietrich W. *Ética do Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

VASQUEZ, Adolfo Sanches. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BONHOEFFER, Dietrich. *Ética*. 9ª edição. São Leopoldo: Sinodal: 2009.

MANSON, T. W. *Ética e o evangelho*. São Paulo: Editora Novo Século, 2000.

MATEOS, Juan. *A utopia de Jesus*. São Paulo: Paulus, 1994.

MOLTMANN, Jurgen. *Deus na criação*. Doutrina ecológica da criação. Petrópolis: Vozes, 1993.

\_\_\_\_\_. *Experiências de reflexão teológica*. Caminhos e formas da teologia cristã. São Leopoldo, Unissinos, 2004.

RUSS, Jacqueline. *Pensamento ético contemporâneo*. São Paulo: Paulus, 1999.

SUNG, Jung Mo. *Idolatria do dinheiro e direitos humanos*. Uma crítica teológica do novo mito do capitalismo. São Paulo: Paulus, 2018.

TEIXEIRA, Lívio. *Ensaio sobre a moral de Descartes*. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1990.

VIDAL, Marciano. *Ética teológica*. Petrópolis: Vozes, 1999.

ZABATIERO, Júlio P. T. M. *Teologia pública*. 2ª. ed. São Paulo: Fonte Editorial; FATIPI, 2018.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Antropologia Cultural</b>	50	6º
<b>EMENTA:</b>		

Analisar o conjunto de manifestações culturais e religiosas de raízes africanas e indígenas e o respectivo legado na formação da sociedade brasileira da colonização à atualidade. Atende as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Lei 10.639/2003 e 11.645/2008.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BASTIDE, Roger. *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

KABENGELE, Munanga. *Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações*. São Paulo: Global, 2009.

LUCIANO, Gersem dos Santos. *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, A. *Religião, raça e identidade*. São Paulo: Paulinas, 2009.

BIRMAN, Patrícia. *O que é umbanda*. Coleção Primeiros Passos nº 34. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985.

KABENGELE, Munanga. Antropologia africana: mito ou realidade? *Revista de Antropologia*. Vol. 26 (1983), pp. 151-160

ORO, Ari Pedro. *Axé Mercosul: As religiões afro-brasileiras nos países do Prata*. Coleção Sociedade e Cultura no Mercosul. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

SELF, David. *Religiões do mundo*. São Paulo: Paulinas, 2010.

SUNG, Jung Mo; CAMPOS e Leonildo Silveira (Coords.). *Religiões populares e novos cenários culturais*: São Paulo: Editora Reflexão, 2012.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Aconselhamento</b>	50	6º
<b>EMENTA:</b>		
Estuda os princípios teológicos e psicológicos do aconselhamento. Oferece ferramentas para a prática do aconselhamento.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

CLINEBELL H. *Aconselhamento pastoral*. São Paulo: Paulinas, 1987.

COLLINS G. *Aconselhamento cristão*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

SANTOS, Hugo N. (ed.). *Dimensões do cuidado e aconselhamento pastoral: contribuições a partir da América Latina e do Caribe*. São Paulo/São Leopoldo: ASTE/CETELA, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HOCH, Lothar Carlos e HEIMANN, Thomas (orgs.). *Aconselhamento pastoral e espiritualidade*. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2008.

JAGNOW, Dieter Joel. *O diálogo pastoral: princípios de comunicação no aconselhamento cristão*. Porto Alegre: Concórdia, 2003.

KOHL, Manfred Waldemar; BARRO, Antonio Carlos (orgs.). *Aconselhamento cristão transformador*. Londrina: Descoberta, 2006.

MOLOCHENCO, Silas. *Curso vida nova de teologia básica: aconselhamento*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

NOÉ, Sidnei Vilmar (org.). *Espiritualidade e saúde: da cura d'almas ao cuidado integral*. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Cristoph (org.). *Fundamentos teológicos do aconselhamento pastoral*. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

SCHIPANI, Daniel S. *O caminho da sabedoria no aconselhamento pastoral*. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2003.

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS</b>	50	Optativa
<b>EMENTA:</b>		
Estuda e reflete sobre o ambiente da linguagem, surdez e suas implicações. Garante o conhecimento básico sobre a Língua Brasileira de Sinais.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola, 2010.

\_\_\_\_\_. *O ouvinte e a surdez. Sobre ensinar e aprender libras.* São Paulo: Parábola, 2012.

QUADROS, Ronice M. *Língua de sinais brasileira – estudos linguísticos.* Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira e GESUELI, Zilda Maria. *Cidadania, surdez e linguagem – desafios e realidades.* São Paulo: Plexus Editora, 2003.

BAKHTIN, N. *Marxismo e filosofia da linguagem.* São Paulo: Hucitec, 2006.

GÓES, M.C.R. *Linguagem, surdez e educação.* Campinas: Autores Associados, 2012.

## **ANEXO B: REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

### **CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA EAD**

---

#### **Apresentação**

---

A presente regulamentação tem por objetivo orientar as e os discentes quanto às ações a serem desenvolvidas para o cumprimento das Atividades Complementares.

---

#### **Sobre as Atividades Complementares**

---

As Atividades Complementares possibilitam o aproveitamento, por avaliação, de atividades, habilidades, conhecimentos e competências dos discentes, incluindo estudos e práticas independentes, realizadas sob formas distintas como monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, acompanhar defesa de monografias, dissertações e teses; participação discente em órgãos de representação do colegiado; congressos, seminários e cursos.

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas no ambiente acadêmico ou fora deste, especialmente em meios científicos e profissionais e no mundo do trabalho.

As Atividades Complementares não se confundem com o Estágio Curricular obrigatório. Os Estágios tendem a ser atividades que se desenvolvem em espaços eclesiais. Eventos como cursos no contexto de uma igreja local, de presbitérios ou até mesmo de denominações nacionais ficam mais caracterizados como Estágio de Observação.

As Atividades Complementares são obrigatórias para a obtenção do grau Bacharel em Teologia EAD pela FATIPI, devendo ser cumpridas, no decorrer do Curso, perfazendo 200 horas, conforme fixado no Projeto Pedagógico do Curso.

### A natureza das Atividades Complementares

As Atividades Complementares receberão registro de carga horária, por atividade. A tabela abaixo descreve o limite máximo de horas que podem ser computadas para cada categoria de atividades. Uma atividade individual não poderá ter

A Coordenadoria do Curso poderá aceitar atividades não previstas na tabela abaixo, mediante requerimento acompanhado de prova documental, após análise e autorização prévia, com pontuação compatível com o evento.

O discente deverá ter experiência em, no mínimo, três tipos de Atividades Complementares.

<b>ATIVIDADE</b>	<b>COMPROVAÇÃO EXIGIDA</b>	<b>LIMITE DE HORAS</b>
Participação em Seminários, Simpósios e Congressos	Certificado de participação	50 horas
Apresentação de trabalhos científicos (até 3 projetos)	Certificado de participação	90 horas
Encontros, conferências e cursos, na área do conhecimento (inclusive online)	Certificado de participação	120 horas
Organização de eventos acadêmicos	Declaração assinada pelo responsável acadêmico	20 horas

Monitoria	Declaração assinada pelo responsável acadêmico	20 horas
Visitas culturais	Declaração assinada pelo responsável acadêmico	10 horas
Voluntariado em projetos humanitários	Declaração assinada pelo responsável pelo projeto	10 horas
Representar a FATIPI em eventos culturais	Certificado ou declaração responsável pelo evento	10 horas
Publicações	Cópia da publicação	30 horas
Iniciação científica	Declaração assinada pelo responsável acadêmico	30 horas
Participação discente em órgão colegiado	Declaração assinada pelo responsável acadêmico	10 horas
Acompanhar defesas de monografias, dissertações e teses	Declaração assinada pelo responsável acadêmico	10 horas
Elaboração de textos acadêmicos extraclasse	Declaração assinada pelo professor que a solicitou	20 horas

**Obs.:** nos Certificados de participação deve constar o número de horas do evento acadêmico. As atividades que não oferecerem certificado de participação serão supervisionadas pela Coordenadoria do Curso, que validará as horas equivalentes mediante apresentação de relatório.

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Curso.

## ANEXO C: REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

### MANUAL DO ESTAGIÁRIO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA FATIPI EAD

---

#### Apresentação

---

O presente Manual tem por objetivo orientar os discentes quanto às ações a serem desenvolvidas para o cumprimento do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório.

Os estágios do curso de graduação fundamentam-se na Lei no. 11.788, de 25 de setembro de 2008; na Resolução CNE/CEB no. 01/04, de 21 de janeiro de 2004; na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no Plano Pedagógico Institucional (PPI) e no Projeto Pedagógico do Curso.

Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Art. 1º. da lei 11.788/2008).

As atividades e ações indicadas abaixo para cumprimento do Estágio podem ser realizadas em: igrejas; instituições não governamentais; capelania hospitalar, escolar ou carcerária; e em outras instituições e associações. Em todas estas situações deve haver **acompanhamento de supervisor já experiente na realização da atividade.**

O estágio contempla duas modalidades:

- a) Observação: acompanhar um/a profissional da área (pastor/a ou um líder em outras organizações) em suas atividades, tendo por finalidade comparar os ensinamentos teóricos recebidos com as ações desenvolvidas por ele ou ela;

- b) Prática: exercício de alguma atividade compatível com a formação acadêmica sob a supervisão de um/a profissional da área (pastor/a ou um líder em outras organizações), tendo por finalidade vivenciar a execução das tarefas próprias da sua área de atuação.

A Coordenação do Curso supervisionará a execução dos Estágios e avaliará os relatórios.

---

### **O que você precisa saber sobre o Estágio Curricular Obrigatório**

---

O Estágio, não remunerado, faz parte do Projeto Pedagógico do Curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. O Projeto Pedagógico do Curso prevê a realização de estágio curricular obrigatório nos 2º. e 3º. anos do curso.

A carga horária a ser integralizada no estágio supervisionado curricular é de no mínimo 200 (duzentas horas) de trabalho efetivo de observação e prático, não podendo as horas de estágio de observação serem superiores às horas do estágio prático.

O estudante deverá manter um diálogo constante na plataforma de aprendizado enviando gradativamente os relatórios individuais de atividades, sendo **no máximo 5 relatórios individuais** por semana, para efetivação das horas realizadas de estágio.

A supervisão pedagógica dos estágios na FATIPI oferecerá orientações, a fim de adequar os relatórios e garantir o melhor aproveitamento das atividades de estágio registradas pelo estudante, bem como **indicará o valor de horas integralizadas na atividade avaliada**, tendo como **parâmetro máximo os valores** de horas da tabela abaixo para cada atividade.

O estágio será realizado em período determinado e suas datas de início e fim serão divulgadas nas abas iniciais da matéria e através do quadro de Avisos e Comunicados. Serão também divulgadas algumas datas de aferição intermediárias, em cada data haverá uma quantidade de horas a cumprir.

**Haverá uma aferição específica no meio do período determinado**, onde o estudante deverá cumprir o **objetivo de no mínimo metade das horas** indicadas

para o total do período em relatórios avaliados registrados na plataforma, esta aferição visa direcionar o estudante a um planejamento de conclusão do estágio ou **caso seja necessário o estudante será incluído em um processo de recuperação**, onde serão **estendidos os prazos e os valores da tabela de horas máxima por atividades reduzida**, para viabilizar a conclusão da matéria adequadamente.

Ao final do semestre o estudante deverá apresentar o relatório Geral das atividades do semestre conforme registrados na plataforma, assinado por ele e seu supervisor.

### Estágio de Observação

É aquele no qual o estudante **acompanha e observa** o desempenho de um profissional da área em suas atividades e tem por finalidade comparar os ensinamentos teóricos recebidos com o desempenho de profissionais da área. A tabela abaixo indica **o valor máximo em horas** que podem ser computadas por evento (de cada atividade observada deve ser enviado um relatório individual em arquivo próprio):

ATIVIDADE	HORAS
Liturgia (cultos)	Até 03 horas
Pregação	Até 03 horas
Aula de Educação Cristã	Até 04 horas
Palestra (igreja, acampamento, escolas etc.)	Até 04 horas
Reunião conciliar: Conselho, Presbitério, Sínodo e Assembleia Geral, Assembleia na igreja local ou equivalentes	Até 04 horas
Visitação/aconselhamento (domiciliar, hospitalar e instituições sociais)	Até 03 horas
Devocionais (igreja, acampamento, ministérios na igreja)	Até 03 horas
Células ou “pequenos grupos” (organização, roteiro e meditação)	Até 03 horas
Evangelização (individual ou em evento)	Até 03 horas
Reunião de planejamento de ministérios específicos: ação social, Escola Dominical, Adultos, Jovens, Crianças etc.	Até 04 horas
Visita a projetos sociais (saúde, educação, diaconia)	Até 04 horas

Outros (avaliada a pertinência pela Coordenação do Curso)	Até 03 horas
---	--------------

### Estágio Prático

É aquele no qual o estudante **exerce** alguma atividade compatível com sua formação acadêmica sob o acompanhamento de um profissional da área e tem por finalidade vivenciar a execução das tarefas próprias de sua área de atuação. A tabela abaixo indica **o valor máximo em horas** que podem ser computadas por evento (de cada atividade observada deve ser enviado um relatório individual em arquivo próprio):

ATIVIDADE	HORAS
Liturgia (preparação e execução do culto)	Até 04 horas
Pregação (preparação e execução)	Até 05 horas
Aula de Educação Cristã (preparação e execução)	Até 04 horas
Palestra (preparação e execução)	Até 04 horas
Visitação/aconselhamento (domiciliar, hospitalar e instituições sociais)	Até 04 horas
Devocionais (preparação e execução)	Até 04 horas
Células ou “pequenos grupos” (preparação e execução)	Até 04 horas
Evangelização (individual ou em evento)	Até 05 horas
Reunião de planejamento de ministérios específicos: ação social, Escola Dominical, Adultos, Jovens, Crianças etc.	Até 05 horas
Atuação em projetos sociais (saúde, educação, diaconia)	Até 04 horas
Outros (avaliada a pertinência pela Coordenação do Curso)	Até 03 horas

---

### Orientações para a realização dos Estágios Supervisionados

---

Observe atentamente as orientações abaixo para o planejamento, realização e prestação de relatórios dos Estágios Supervisionados:

- 1) Ao elaborar um relatório, tenha em mente que o relatório é diferente de um resumo. Procure relatar o esboço, a estrutura, a dinâmica, a forma como a

atividade foi realizada. Descreva e analise de forma técnica como foi executada a atividade, utilize frases curtas e informativas (evite expressões qualitativas, mesmo que elogiosas), prefira demonstrar os aspectos teóricos e práticos mais relevantes que contribuíram para que a atividade tivesse eficiência e alcançasse seu objetivo.

- 2) O Estágio é sempre uma atividade individual e não em grupo;
- 3) Recomenda-se ao estagiário contemplar a maior variedade possível, utilizando as diferentes atividades propostas de ambas as modalidades de estágio.
- 4) Para cada atividade você deve enviar um relatório diferente, preservando a originalidade de cada situação vivida e observada em cada relatório. Seus relatórios são avaliados individualmente e colocaremos comentários indicando alterações ou correções a serem feitas.
- 5) Você deve enviar os seus relatórios gradativamente. Ou seja, envie entre 2 ou 3 relatórios a cada semana (há um limite máximo de 5 por semana), à medida que vai realizando as atividades. Assim, se houver alguma correção a ser feita, você já fará os próximos relatórios corretamente!
- 6) Não pode haver uma diferença superior a dois meses entre a data da atividade realizada e o relatório postado na plataforma.
- 7) Os Estágios Supervisionados são avaliados a cada relatório postado na plataforma, podendo cada relatório de atividade avaliada receber o valor máximo em horas determinado na tabela acima. Cada relatório avaliado terá seu valor em horas somado, a fim de completar a quantidade de horas mínimas exigidas que são 200 horas contemplando estágio prático e de observação, não podendo as horas de estágio de observação serem superiores às horas do estágio prático.
- 8) A avaliação do relatório será considerada satisfatória quando o estudante:
  - a) cumprir as orientações deste manual e as adicionais divulgadas na plataforma (avisos, abas de acesso e avaliações);
  - b) enviar através da plataforma os relatórios individuais adequadamente;
  - c) cumprir os prazos estabelecidos;

- d) ao final de cada semestre do Estágio Obrigatório, será enviado o relatório Geral (Observação e Prático). Deverá ser entregue o relatório contendo todas as atividades e ações realizadas, com a assinatura do estudante e do supervisor que o acompanhou.
- 9) A avaliação do relatório da atividade poderá ser considerada insatisfatória quando o estudante não cumprir com as exigências mencionadas acima, devendo realizar novamente o relatório para registrar horas com a atividade.
- 10) Em caso de mudança do supervisor responsável pelo acompanhamento do estagiário ou do local da realização do Estágio (por exemplo: mudança de igreja), o estagiário deverá apresentar uma declaração justificando as razões da mudança e deverá providenciar a documentação necessária para regularizar a alteração do local e/ou responsável para a continuidade do estágio obrigatório.
- 11) O estágio Obrigatório será considerado completo quando o relatório final, devidamente assinado pelo estudante(a) e seu supervisor, for entregue totalizando 200 horas ou mais, somadas as horas de atividades práticas e de observação registradas por relatórios individuais devidamente avaliados e conferidos na plataforma de aprendizagem.

Sem o cumprimento de ambas as modalidades do Estágio Supervisionado Obrigatório nos prazos determinados, o estudante não poderá concluir o Curso de Bacharel em Teologia FATIPI EAD, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso.

Qualquer dúvida poderá ser esclarecida com a Coordenação do Curso.

## **ANEXO D: REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

### **FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO**

A Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI) estabelece os seguintes critérios para elaboração, defesa e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tidos como exigências obrigatórias a serem observadas pelos discentes, professores e Coordenadoria de Curso.

#### **I. Da Elaboração**

- 1) No início do penúltimo ano de curso, em data a ser definida pela Coordenadoria, os discentes devem elaborar e entregar Projeto de monografia e de exegese para o TCC;
- 2) O TCC é composto pela monografia sobre um tema da teologia reformada e exegese de um texto bíblico;
- 3) O Projeto de TCC deve conter informações básicas da exegese e da monografia. Sobre a exegese, o discente deve indicar o texto bíblico a ser pesquisado, justificativa para a escolha do texto, objetivos, método exegético a ser utilizado e bibliografia básica. Sobre a monografia, o discente deve optar por um tema da teologia reformada e indicar: tema, título, problema, hipótese, justificativa, objetivos, um esboço dos capítulos e bibliografia básica. Tanto a escolha do texto bíblico para exegese quanto o tema da teologia reformada ficam a critério de cada discente;
- 4) Durante o período de preparação do Projeto, a Coordenadoria do Curso estará à disposição dos discentes para orientá-los;

- 5) A partir da entrega dos Projetos de TCC, a Coordenadoria estabelecerá os orientadores (sendo um orientador para monografia e outro para exegese) a fim de acompanhar e auxiliar o discente no desenvolvimento da pesquisa e elaboração dos trabalhos. É importante ressaltar que o conteúdo do TCC é de inteira responsabilidade do discente, o qual decide acatar ou não as sugestões e indicações dos orientadores;
- 6) As orientações, prazos, entrega de textos e outras exigências que implicam no desenvolvimento dos TCCs devem ser acordadas entre orientador e orientando, com registro em formulário específico, indicando data, hora e conteúdo da orientação;
- 7) O discente deve atentar e cumprir o calendário a ser divulgado pela Coordenadoria do Curso referente a todos os critérios que envolvem a entrega e defesa dos trabalhos.

## **II. Da Avaliação**

- 8) No calendário acadêmico constará o período de Avaliação. Os discentes que pretenderem concluir o curso deverão passar pelo processo de avaliação de suas monografias e exegeses;
- 9) Uma banca será nomeada pela Coordenadoria e será formada por quatro membros, sendo que os orientadores são membros obrigatórios. Um docente será indicado como suplente da Banca. É possível a participação de professores de outras escolas.
- 10) A entrega dos TCCs será realizada através de espaços disponibilizados online através do AVA, sendo o discente responsável por atentar para o português e as normas vigentes na FATIPI e demais exigências que forem indicadas;
- 11) A Banca trabalhará de maneira assíncrona, utilizando para a sua avaliação um formulário eletrônico disponibilizado online pela Coordenadoria do Curso, no qual cada membro registrará o seu parecer quanto à aprovação ou não do TCC;

12) Cada membro da Banca terá direito a voz e voto na decisão, podendo optar pela aprovação ou reprovação do TCC;

13) A Coordenação do Curso é responsável por coletar os pareceres individuais dos membros da Banca e totalizar as informações.

14) Caso haja divergência na recomendação de aprovação ou reprovação de um TCC entre os diversos membros da Banca, a Coordenadoria se reunirá com os mesmos a fim de juntos deliberarem sobre o assunto e chegarem a um parecer conjunto.

### **III. Recurso da Decisão**

15) Havendo interesse, o discente pode entrar com recurso junto à Coordenadoria solicitando revisão da decisão tomada pela Banca no prazo de quinze dias. Esse recurso deve ser acompanhado de justificativa;

16) A Coordenadoria jamais poderá contrariar a decisão da Banca. Em consentimento com os orientadores do discente em questão, outra avaliação poderá ser marcada, sendo a sua Banca composta pelo coordenador ou coordenadora do curso e outros docentes que não sejam os orientadores;

17) Em caso de reprovação, em nenhuma hipótese será marcada outra avaliação no mesmo semestre letivo.

18) Em caso de reprovação, a Banca recomendará ou a reelaboração do mesmo trabalho ou a elaboração de outro totalmente novo.